

## Realizados ontem os funerais do ex-marechal Henri Petain

Milhares de pessoas assistiram à passagem do cortejo fúnebre ao longo do caminho em direção do local do sepultamento

PORT JOINVILLE, 25 (AFP) — Foram realizadas, solenemente, as exequias de Henry Petain. Grande multidão acompanhou os despojos do ex-marechal.

### MILHARES DE PESSOAS ASSISTEM AOS FUNERAIS

ILHA D'YEU, França, 25 (U. P.) — Henri Philippe Petain fez a sua última jornada para o cemitério desta ilha-prisão nos ombros de oito fleis adeptos.

O cortejo deixou a "Vila Kuco" para onde o ex-marechal, de 95 anos de idade, tinha sido transferido, de sua cela, há 25 dias, pouco depois das 11,00 horas (hora local).

Milhares de franceses de todas as partes do país alinharam-se ao longo da rota à Igreja de Notre Dame, situada a apenas 300 pés de onde ele falecera.

Enquanto o ataudado estava sendo transportado vagorosamente ao longo do estreito e sinuoso caminho, a viúva do marechal, vestida de negro e apoiada em uma bengala, foi conduzida ao seu asilo, na capela, por membros de sua família.

### FIGURARÁ NA LAPIDE O SEU NOME COM O TÍTULO DE MARECHAL DE FRANÇA

ILHA DE YEU, França, 25 (U. P.) — Henry Philippe Petain, último marechal de França e herói de Verdun, foi sepultado no cemitério desta pequena ilha, longe dos campos de batalha onde se cobriu de glória.

A lapide de mármore, que cobrirá mais tarde a sua tumba, leva a seguinte inscrição: — Henry Philippe Petain — marechal de França, palavras que assinalam a vitória posuma do velho militar sobre as autoridades que desejavam que na pedra fosse escrito somente "sem profissão".

As autoridades haviam anunciado que as vergonhosas palavras "sem profissão" fossem gravadas na lapide. Todavia, a viúva de Petain e os advogados do extinto lutaram até conquistar o direito de estar em sua morte o título que o seu país queria esquecer porque ele havia colaborado com os alemães durante a última guerra.

Oito veteranos da Primeira Guerra Mundial conduziram o ataudado até o cemitério de Port Joinville, onde agora Petain descansa entre as tumbas dos "comandantes" britânicos. Milhares de franceses se postaram ao longo

# Apresentam os comunistas uma formula conciliatoria referente à retirada dos exercitos da ONU da Coreia

## DIFICULDADES DE UM ARMISTICIO NA COREIA

DAVID WESLEY

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. — (ONA) — Se for negociado, o armistício na Coreia fará a situação voltar ao que era em 1947, quando as Nações Unidas discutiram, pela primeira vez, o problema coreano, a pedido das E. E. U. U. A ONU enfrentará essencialmente, o mesmo problema — ou impasse político — que enfrentou em resultado da ocupação de após guerra dos E. E. U. U. e URSS, separados pelo paralelo 38.

Se a ONU tiver mais capacidade de resolver o problema agora do que então, as perspectivas são de um prolongado armistício "sem paz", como o da Palestina e Cachemira. O armistício, de fato, será muito semelhante ao inquieto período de três anos que terminou com a irrupção da guerra, em junho de 1950.

Mesmo se se chegar a um acordo para a retirada de todas as tropas estrangeiras da península, isso não terá mais significação que o entendimento para a retirada de tropas soviéticas e americanas, em 1948.

O problema fundamental é a criação de um único Estado coreano. Em 1946, surgiu um impasse soviético-americano devido à impossibilidade de um ajuste sobre os partidos políticos que poderiam existir a participar de eleições pan-coreanas. Estava em jogo a espécie de Coreia que poderia surgir das eleições. Os americanos recebiam que, aceitando a proposta soviética, o resultado seria um Estado esquerdista, enquanto os russos, presumivelmente, previam uma vitória dos direitistas, encabeçados por Syngman Rhee, se fosse adotada a proposta americana.

Em suma: os Estados Unidos não queriam uma Coreia orientada para a órbita soviética e os russos se opunham a uma Coreia "inamistosa", aliada dos Estados Unidos. O resultado foi a separação do país e eleições separadas, que estabeleceram um governo comunista no Norte e um governo direitista no Sul.

Com a cessação das hostilidades, será necessário, novamente, se discutir o problema de uma eleição única para todo o país. E isso continua a apresentar as mesmas dificuldades. Segundo os círculos diplomáticos, os Estados Unidos não estão dispostos a permitir uma solução política de que possa, futuramente, resultar uma Coreia comunista ou pro-comunista.

Isso quer dizer que Washington repelirá um plano eleitoral tal como o que foi proposto ao Sul pelos coreanos do Norte, antes da invasão do ano passado. Esse plano visava a fusão dos Parliamentos da Coreia do Norte e do Sul numa única assembleia constituinte que escolheria uma comissão eleitoral que dirigisse o pleito em todo o país. No outono passado, a maioria da ONU, encabeçada pelos Estados Unidos, derrotou uma proposta russa para cessação das hostilidades nessa base.

Assim mesmo, é de se presumir que Peiping e Moscou continuarão a fazer pressão para uma solução tomada "pelos próprios coreanos" que, na opinião não somente dos comunistas, como de muitos diplomatas não comunistas, redundaria numa vitória para a esquerda.

Para os russos, deixar que o futuro da Coreia seja decidido pelos próprios coreanos significa dar plena oportunidade não apenas aos grupos contrários a Rhee, no Sul, como também ao Norte dominado pelos comunistas.

Vencer o impasse eleitoral atual apresenta, para a ONU, as mesmas dificuldades que não conseguiu superar em 1947 e 1950, com tão trágicas consequências. Além disso, se, como Washington parece desear, a ONU adiar a questão da admissão de Peiping e da solução do caso de Formosa, as condições comunistas para uma solução política na Coreia provavelmente serão muito duras.

Um "armistício sem paz" poderia, então, durar indefinidamente, mantendo uma situação perigosa e sem que estivesse mais próximo o objetivo da ONU de unificar a Coreia.

## AS DELEGAÇÕES DE PAZ TERIAM ATINGIDO UM PONTO MAIS PROXIMO DE ACORDO PARA ELABORAÇÃO DA AGENDA DA ORDEM DO DIA

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 25 (U. P.) — A reunião de hoje em Kaesong levou os delegados das Nações Unidas e comunistas ao ponto mais próximo até agora atingido de uma agenda para as conversações de cessação das hostilidades, anunciou um porta-voz das Nações Unidas.

Acrescentou que os comunistas apresentaram hoje uma nova proposta relativa à questão da retirada das tropas estrangeiras da Coreia e que a sugestão vermelha está sendo cuidadosamente considerada pelos delegados aliados.

### PROGRESSOS CONSIDERÁVEIS FORAM ALCANÇADOS

TOKIO, 25 (AFP) — Progressos consideráveis foram realizados na reunião de hoje na Conferência de Paz em Kaesong, anunciou o comunicado especial do Q. G. Supremo da ONU.

A 10.ª reunião da Conferência será realizada amanhã, dia 26, às 14 horas, fixa o comunicado.

### INTERESSANTE A PROPOSTA PARA A O. N. U.

BASE AVANÇADA ALIADA AO SUL DE KAESONG, 25 (UP) — No resumo das negociações de armistício coreano a delegação comunista apresentou uma nova proposta e os aliados anunciaram que foram feitos "consideráveis progressos" na reunião de hoje.

O comunicado oficial das Nações Unidas disse que uma proposta comunista não-especificada foi "suficientemente interessante" para os aliados pedirem a suspensão da sessão até às 14 horas (hora local) de amanhã a fim de examinar minuciosamente. Ao que se presume, a proposta representa o afastamento dos comunistas de sua posição anterior relativa à colocação, na agenda das discussões de armistício, da questão da retirada das tropas das Nações Unidas da Coreia.

O comunicado aliado disse que apenas aspectos gerais da retirada das tropas estrangeiras tinham sido discutidos posteriormente na reunião de hoje, a nona que se realizou entre os representantes das Nações Unidas e comunistas.

O comunicado da ONU disse que a sessão matinal de 53 minutos foi inteiramente dedicada à declaração do almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, em resposta a uma interpelação, feita na abertura pelos comunistas, "a fim de que não houvesse má interpretação de uma de suas mais significativas observações".

Contudo, o comunicado não deu indicação alguma da natureza da "significativa" observação de Joy.

Ao que se presume, em consequência da declaração de Joy, o general Nam Il, chefe da delegação vermelha, apresentou a sua proposta conciliatória no início da sessão vespertina. Esta durou meia hora, após o que houve um intervalo de vinte minutos. Na sessão final do dia, que foi de vinte e cinco minutos, Joy pediu a suspensão da reunião até amanhã para considerar a proposta comunista, com o que concordaram os vermelhos.

### AGUARDADA A RESPOSTA DA DELEGAÇÃO DA ONU

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 25 (U. P.) — Um porta-voz das Nações Unidas declarou que os delegados aliados e comunistas, na reunião de hoje em Kaesong, chegaram ao ponto mais próximo até o presente atingido para a elaboração da agenda para as conversações de armistício.

Eles ainda discordam com relação à questão da inclusão ou não do item sobre a retirada das tropas estrangeiras da Coreia no temário.

Mas os comunistas apresentaram uma nova sugestão a respeito, a qual está sendo considerada pela delegação das Nações Unidas.

O comunicado oficial informando sobre "consideráveis progressos" na formulação final da agenda, disse que a nova proposta comunista era "suficientemente interessante" para merecer um exame "pormenorizado". Os delegados das Nações Unidas solicitaram a suspensão da reunião até às 14,00 horas de amanhã, quando eles, presumivelmente, darão a sua resposta.

O brigadeiro-general William Nuckolls, que reuniu os correspondentes esta noite, disse que em sua opinião, a nova proposta comunista tinha sido elaborada antes da conferência de hoje.

O general Nam Il, chefe da delegação vermelha, só apresentou a proposta na sessão vespertina. Ao que parece, ele conservou a mesma em sua pasta durante as conversações da manhã, enquanto procurava convencer o grupo das Nações Unidas a aceitar os seus

(Conclui na 2.ª página).

# CREDITOS À AMERICA LATINA PARA A CRIAÇÃO DE UMA FORÇA ECONOMICA, POLITICA E MILITAR

62 MILHÕES E MEIO DE DOLARES SERIAM CONCEDIDOS AOS PAISES LATINO-AMERICANOS PARA O PROGRAMA DE SEGURANÇA DO HEMISFERIO OCIDENTAL E DO MUNDO LIVRE

WASHINGTON, 25 (AFP) — Uma força econômica, política e militar será criada na América Latina, como fator indispensável à segurança

do hemisfério ocidental, declarou o sr. Edward Miller, subsecretário de Estado, falando perante a Comissão do Exterior da Câmara, em favor dos créditos de 62 milhões e meio de dólares para a ajuda econômica e militar à América Latina, dentro dos oito bilhões e meio de dólares pedidos por Truman para socorro ao Exterior.

LIHES E MEIO DE DOLARES PARA ajuda econômica e militar à América Latina, dentro dos oito bilhões e meio de dólares pedidos por Truman para socorro ao Exterior.

### AJUDA FINANCEIRA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O subsecretário de Estado para a América Latina, sr. Edward Miller, salientou a importância da verba de 62 milhões e meio de dólares, pedidos por Truman, para a ajuda à América Latina, no quadro da assistência econômica e militar ao exterior.

Miller insistiu sobre o desejo dos países latino-americanos de cooperarem com os Estados Unidos, na luta contra as atividades subversivas e contra qualquer agressão externa ao hemisfério.

### SERÁ MELHORADO O PADRÃO DE VIDA

WASHINGTON, 25 (AFP) — É necessário melhorar o padrão de vida dos povos da América Latina, declarou hoje, perante a Comissão do Exterior da Câmara dos Representantes, o sr. Edward Miller, subsecretário de Estado, defendendo os créditos de 62 milhões e meio de dólares que Truman reserva às nações latino-americanas, dentro dos 8 bilhões e meio de dólares para ajuda militar e econômica ao exterior.

Miller disse que essa soma é vital para o programa da segurança mútua do mundo livre.

### CONTRIBUIÇÃO PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DO MUNDO LIVRE

WASHINGTON, 25 (AFP) — Chamado a testemunhar perante a Comissão do Exterior da Câmara, a fim de justificar o orçamento de 62 milhões de dólares da ajuda militar e econômica à América Latina, solicitado por Truman, Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos, declarou que "com essa soma, relativamente

pequena, esperamos prosseguir em nossa cooperação para a criação de uma força econômica, política e militar da América Latina indispensável para a segurança do hemisfério ocidental".

Durante longa exposição, Miller insistiu sobre a importância da América Latina como fornecedora de matérias-primas indispensáveis e sobre o desejo das repúblicas da América Latina de cooperarem estreitamente com os Estados Unidos para lutar contra as atividades subversivas no interior dessas repúblicas assim como na defesa contra qualquer agressão do exterior.

Lembrando o acordo realizado nesses domínios durante a conferência dos ministros do Exterior das 21 Repúblicas americanas, Miller disse que a vontade de

(Conclui na 2.ª página).

# Londres considera desencorajadoras as propostas apresentadas por Teerá

Os ingleses só desejam negociar novamente a questão do petróleo com possibilidades de um acordo concreto

LONDRES, 25 (AFP) — Sir Francis Shepherd, embaixador britânico em Teerá, enviou ao "Foreign Office" dois novos relatórios mais detalhados sobre as propostas persas que transmitiu ontem ao chanceler Morrison, anuncia-se de fonte oficial. Recusa-se nos meios oficiais a fazer quaisquer comentários sobre o seu conteúdo, mas um porta-voz do "Foreign Office" declarou que esses relatórios não são inteiramente desencorajadores. Revela-se de outra parte, que nenhuma disposição foi tomada para a visita a Londres do sr. Harriman.

### A causa da escassez do papel de imprensa

Sistema de medidas destinado a contornar a atual crise

WASHINGTON, 25 (AFP) — O consumo do papel de imprensa, em certas Repúblicas americanas, aumentou em 1950 de 100 a 200 por cento, em relação à média de antes da guerra. Esta é uma das causas da penúria atual do papel-jornal do hemisfério ocidental, segundo declara um memorando sobre a situação desse importante produto, preparado pelo Secretariado Técnico do Conselho Econômico e Social Interamericano.

O memorando propõe um sistema de divisão voluntária do papel de jornal entre os editores dos Estados Unidos e seus colegas da América Latina como uma das medidas destinadas a contornar a crise atual.

O documento, cuja leitura foi feita ante a reunião de hoje da Comissão de Matérias-Primas e Produtos Raros do Conselho Econômico e Social Interamericano, declara que o consumo do papel de jornal do hemisfério ocidental excedeu em 1950 de 60% o consumo de antes da guerra.

A Argentina é o único país que apresentemente consome mais papel do que antes da guerra, mas, com exceção deste país, o aumento do consumo da América Latina, em relação a 1935-39, foi de 28 por cento, em 1950, enquanto que o aumento correspondente dos Estados Unidos é de 65%.

### IMPACIENCIA EM TEERÁ

TEERÁ, 25 (U. P.) — Um funcionário do governo do Irã salientou a necessidade de serem reiniciadas as conversações anglo-iranianas antes do moral do Irã ficar tão baixo de modo a impossibilitar quaisquer novas negociações.

Essa observação foi feita por K. Hassibi, representante do Ministério das Finanças na Junta de Nacionalização do Petróleo, em entrevista à imprensa.

### LONDRES NA EXPECTATIVA

LONDRES, 25 (U. P.) — Espera-se que a Grã-Bretanha adote hoje uma decisão com respeito às propostas do "premier" Mohamed Mossadegh para com

(Conclui na 2.ª página).

### Comissão de repatriamento da ONU. irá ao Japão

TOQUIO, 25 (AFP) — Uma comissão da ONU virá ao Japão em meados de agosto para fazer um inquérito sobre o repatriamento de prisioneiros de guerra japoneses, anunciou hoje o chanceler nipônico. Essa comissão, constituída por 3 membros, entre os quais a viúva do conde Bernardotte, fará depois um relatório à próxima assembleia geral das Nações Unidas, a abrir-se em Paris, provavelmente a 6 de novembro.



HARRIMAN E MOSSADEGH — TEERÁ — Averell Harriman, enviado pessoal do presidente Truman ao Irã, cumprimenta o primeiro ministro iraniano Mohammed Mossadegh (à esquerda), antes de iniciarem suas conversações. Harriman foi encarregado por Truman de tentar uma solução para o conflito anglo-iraniano sobre o petróleo. (Foto UP-ACME).

# Milhares de cidadãos estão sendo deportados pelos comunistas para campos de concentração

LONDRES, 25 (U. P.) — As recentes deportações de Budapest não constituem senão uma pequena parte do plano geral que atinge milhões de pessoas da Europa Oriental, segundo fontes diplomáticas desta capital.

Declaram que milhares de pessoas em países dominados pelos comunistas foram expulsas ou para cidades pequenas, para campos de concentração ou para campos de trabalho forçado. De acordo com estimativas de testemunhas oculares e confirmadas por notícias diplomáticas dignas de crédito, recebidas nas capitais da Europa Ocidental o número total de deportados subirá a mais de dois milhões e o expurgo ainda prossegue.

Quatro categorias de pessoas se acham sujeitas, cedo ou tarde, à deportação automática, nas "democracias populares": 1) — famílias e comunistas expurgados; 2) — todas as pessoas ligadas ao velho regime, como oficiais do exército, juizes e outros funcionários; 3) — todos os membros do partido que se opuseram ao comunismo depois da guerra e 4) — "burgueses

e proprietários de terras". É uma grande categoria de camponeses que se recusam a aderir às fazendas coletivas.

Os deportados são destituídos de suas propriedades que são dadas, juntamente com as casas, aos operários de choque ou membros do partido. Destarte os regimes comunistas conseguem resolver pelo menos três importantes assuntos num só golpe: liquidam seus inimigos reais ou potenciais, criam uma reserva de trabalho barato para realizar os seus grandiosos planos econômicos e finalmente proporcionam incentivos aos trabalhadores sem nenhum ônus para o governo.

Na Bulgária, pelo menos setecentos mil pessoas foram afetadas pelo expurgo e na Polónia 90 mil, na Rumania 450 mil, na Hungria 120 mil e cerca de 80 mil na Checoslováquia. Não se dispõe no momento de qualquer cifra fidedigna quanto à Alemanha Oriental. A magnitude do expurgo foi evidenciada pelas cifras relativas às cidades da Europa Oriental. Somente

(Conclui na 2.ª página).

# Seria empregada a bomba atômica contra os comunistas na Coreia

WASHINGTON, 25 (AFP) — A bomba atômica será provavelmente empregada na Coreia, se a Conferência de Paz de Kaesong malograr, anuncia hoje, sensacionalmente, o hebdomadário "News Week".

### WASHINGTON, 25 (AFP) —

O conhecido semanário "News Week" informa que um grupo especial do Departamento da Defesa recebeu instruções para estudar as possibilidades do bombardeio atômico das tropas chinesas e norte-coreanas na Coreia, no caso de um malogro da Conferência de Paz de Kaesong.

Todavia, o jornal não diz que se deve deduzir desses estudos que os aliados "recorrerão imediatamente ao lançamento da bomba atômica, de maneira unilateral". Ao contrário, diz o semanário, "os métodos de lançamento da bomba

atômica, a repercussão que isso teria nos outros países, as vantagens que o emprego desta arma acarretaria às forças das Nações Unidas e o custo de tal operação teriam de ser objeto, antes, de um minucioso estudo por parte do referido grupo especial".

### CAMPO AVANÇADO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 25

(UP) — Granadas atômicas têm sido enviadas à artilharia aliada da linha de frente, informam notícias veiculadas nos Estados Unidos.

Os funcionários do quartel-general local, entretanto, mantêm-se absolutamente silenciosos a respeito de tais notícias.

Segundo uma delas, essas novas armas atômicas foram experimentadas com êxito no sul do Estado de Nevada e, em seguida, embarcadas para a frente coreana.







## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 25 (Asapress) — A diretoria da União Nacional dos Estudantes, ontem reunida, escolheu para presidente de honra do 15.º Congresso Nacional dos Estudantes, a ser instalado no próximo sábado, o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco.

RIO, 25 (News Press) — O ministro da Viação acaba de autorizar o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a abrir concorrência pública para a execução dos serviços de dragagem nos portos de Belém, Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Macaé, Aracaju, Ilheus, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Rio Grande, Porto Alegre e Canais Interiores da Lagoa dos Patos no Rio Grande do Sul.

RIO, 25 (Asapress) — Pelo vapor francês "Provence", regressaram ontem da Europa cerca de 70 turistas brasileiros. Entre os passageiros encontravam-se o senador Pereira Pinto, deputado Leal Sampaio, prof. Nestor Duarte e prof. Demostenes Madureira, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

O prof. Demostenes Madureira esteve em Paris em missão de intercâmbio cultural com a Universidade de Sorbonne. Aproveitando sua ida à França, o governador Regis Pacheco, da Bahia, incumbiu-lhe de fazer sondagens junto aos bancos franceses sobre a possibilidade de um empréstimo de 15.000.000 de dólares, resgatáveis em 7 anos, para ser aplicado no reparelhamento dos portos, na aquisição de mais 6 navios para a navegação baiana e na instalação de uma usina hidroelétrica de 20.000 HP no interior do Estado. Abordado sobre essa missão, o prof. Madureira não quis adiantar a reportagem.

CORINTO (MINAS), 25 (News Press) — O Departamento Nacional de Imigração vai construir e Os "Tribunais Populares" seriam transformados em tribunais de vinganças

RIO, 25 ("Correio") — O Instituto dos Advogados Brasileiros vai apreciar o anteprojeto de lei criando os "tribunais populares" para julgamento de crimes contra a economia popular. E como relator da matéria, o sr. Serrano Neves já se insurge contra a inovação sob o fundamento de que serão as próprias partes que vão julgar os infratores da lei, caso em que o tribunal resultará num instrumento de vingança, de desforça, de perseguição. Depois de examinar o assunto à luz de considerações jurídicas e constitucionais, o sr. Serrano Neves diz:

"Se essa lei vier a vigorar como está concebida, repito, teremos tribunais de vingança, de desforça e de perseguições, até mesmo porque os 'chefes' e os 'tubarões' haverão de fundar partidos políticos, para eleger seus candidatos a jurados! Que recuo melancólico da civilização jurídica!"

Perfume o Hálito  
Embebe os Dentes  
COLGATIZE sua boca  
Com  
CREME DENTAL  
COLGATE

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÔ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amador de Oliveira

1.º Secretário — Lino Rodrigues

EXPEDIENTE

Durante as 8 e 9 e 16 horas, os sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

## A SESSÃO DO SENADO

RIO, 25 ("Correio") — Coube novamente ao sr. Elzevino Lins presidir os trabalhos de hoje do Senado. E todo o expediente voltou a ser ocupado pelo sr. Ivo de Aquino, que prosseguiu no seu discurso de justificativa do ato governamental relativo às radioemissoras. Com detalhes e argumentos próprios na justificativa da matéria, o líder da maioria esforçou-se por convencer o Senado de que aquele ato era perfeito e acabado sob os pontos de vista jurídico e constitucional. E passou-se à ordem do dia, que foi toda rejeitada.

Discussão do projeto de lei da Câmara n. 339, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a criar uma agência telegráfica no Distrito de Cubatão, município de Santos, Estado de São Paulo.

Discussão do projeto de decreto legislativo n. 3, de 1951, originário da Câmara dos Deputados, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do acordo celebrado entre o Ministério da Educação e a Santa Casa de Misericórdia do Rio Branco, Território do Acre, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

Discussão do projeto de decreto legislativo n. 24, de 1951, originário da Câmara dos Deputados, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do acordo celebrado em 9 de dezembro de 1949, entre o Ministério da Educação e Saúde e a Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, de conformidade com o estabelecido no anexo 17 da lei n. 537, de 14-12-48.

## NOVO ACORDO PARA AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Trocadas as notas ontem no Itamarati

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se hoje, no Itamarati, a troca de notas entre o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, consubstanciando um acordo com base no "memorando sobre os entendimentos concernentes à implementação da resolução 16.ª da 1.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores".

Propoz no Senado a criação de uma "Associação de Cabelaria"

RIO, 25 (Asapress) — O senador Mozart Lago, que se vem destacando ultimamente com a apresentação de curiosas proposições, como a que manda a introdução de mulheres nos serviços de Polícia, acaba de encaminhar ao Senado um projeto da mesma "série". Desta vez o parlamentar propõe a criação de um novo tipo de sociedade, denominada "Cabelaria", destinada a congregar barbeiros e manicures em estabelecimentos a serem financiados pelo Instituto dos Comerciantes e Caixa Econômica, para exploração sob regime associativo.

Arrecadada alfandegaria

RIO, 25 ("Correio") — Ao que se revela a batalha da arrecadação prossegue vivamente no setor das rendas alfandegárias. Nestes sete meses de 1951, a Alfândega desta capital arrecadou a soma de Cr\$ 1.199.473.948,70 contra a de Cr\$ 703.347.250,80 ocorrida no mesmo período de 1950.

Firmado o acordo entre banqueiros e bancários

RIO, 25 (A. N.) — Terminou cerca das duas horas da noite a reunião de banqueiros e bancários com o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Social, para estabelecer o acordo referente à melhoria de salários dos trabalhadores em bancos e casas bancárias. A reunião durou cinco horas, chegando as partes, finalmente, a acordo, que foi assinado, ficando estabelecidas as seguintes bases: 1) Fica concedido aos funcionários de bancos do Distrito Federal um aumento de vinte por cento, percentagem que incidirá sobre os salários resultantes do último acordo; 2) Fica estabelecido que nenhum aumento será superior a oitocentos cruzeiros para cada beneficiário; 3) Vigência de um ano a partir da data da assinatura do presente acordo; 4) Aumento mínimo de quarententos cruzeiros para todos os empregados que já tenham um ano de casa e para os que vierem a completar um ano de serviço; 5) Aumento de vinte por cento para todos os empregados que já tenham seis meses de casa; 6) Os empregados admitidos posteriormente à assinatura do acordo não terão aumento; 7) Os empregados com menos de seis meses de serviço estão excluídos do presente acordo; 8) O pagamento começará a partir de primeiro de junho de 1951; 9) Nenhum atual funcionário com mais de seis meses de serviço no mesmo banco poderá perceber menos de Cr\$ 1.300,00 mensais. As telefonistas, contínuas, serventes, vigias, empregados de portaria, com o mesmo tempo de serviço, Cr\$ 1.000,00; 10) Ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos ou bonos espontaneamente concedidos a qualquer título desde o dia seguinte ao da aplicação do acordo de 25 de março de 1950, ou seja, todo e qualquer aumento concedido após os aumentos decorrentes do predito acordo.

Sem solução ainda o caso do Hotel Quitandinha

PETROPOLIS, 25 (News Press) — Continua sem solução o caso do Hotel Quitandinha. O Sindicato dos Impregados no Comércio Hotelero de Petrópolis e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico convocaram para hoje, às 18 horas uma assembleia geral, com a presença dos funcionários do grande centro de turismo, a fim de examinar a situação. O ministro do Trabalho determinou o pagamento de mais uma quinzena aos empregados do Quitandinha, por conta do fundo sindical e o fornecimento de 50 refeições diárias pelo SAPS, durante 15 dias, aos que estiverem em situação mais difícil.

Querem subvenção os exportadores de laranja

RIO, 25 (News Press) — Os exportadores de laranjas solicitaram do governo uma subvenção de trinta cruzeiros por caixa para a exportação da presente safra de laranja, sendo essa quantia negada pelo ministro da Fazenda, que alegou falta de dinheiro.

Desta maneira, grande parte da safra terá que apodrecer nos laranjais, enquanto outra será vendida em caminhões a preços populares, alegando os produtores altos prejuízos.

## BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

| TAXAS DE DEPÓSITOS                                    |                                            |      |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------|------|
| Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro       | C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00 | 5%   |
| Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio        | C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00 | 4,5% |
| Expediente rápido                                     | C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00 | 4%   |
| Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas | C/ Correntes sem Limite                    | 3%   |

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rádio Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

# MONÇÕES

## CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.

comunica e chama a atenção de seus amigos, clientes e, em geral aos que estão interessados em adquirir apartamentos em condomínio, que no próximo Domingo, 29 do corrente, abrirá a subscrição, pelo seu exclusivo plano "Condomínio Sem Despesa - Pelo Preço de Construção", do mais suntuoso, confortável e completo conjunto de apartamentos já idealizado, no bairro de Higienópolis.

Informem-se desta nossa sensacional oferta, lendo as seções imobiliárias dos matutinos de Domingo próximo, 29 do corrente

# MONÇÕES

Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Tels.: 36-3943 e 33-9755

End. Teleg.: "MONÇÕES" — São Paulo

## NAS OBRAS DO S. FRANCISCO

# Ratificado o texto do acordo de migração entre o Brasil e a Itália

## CRITICADAS AINDA AS IRREGULARIDADES HAVIDAS NAS OBRAS DO S. FRANCISCO

RIO, 25 ("Correio") — Vários projetos foram aprovados durante a ordem do dia da sessão da Câmara dos Deputados, figurando entre eles o que ratifica o texto do acordo de migração firmado na cidade do Rio de Janeiro a 5 de julho de 1950 pelo Brasil e a Itália e o que estabelece gratificações mensais para as funções de delegado e assistente de delegação junto ao Departamento de Imigração Nacional e para o delegado junto ao Estado Maior das Forças Armadas.

O deputado Francisco Macedo continuou seu discurso acerca de irregularidades havidas nas obras do Vale do São Francisco, não tendo trazido, desta feita, nenhum documento novo, porisso que se limitou a responder discursivamente durante a sessão pelo deputado balano José Guimarães, que provou, com documentos a vista, ter sido o referido deputado afastado pela superintendência da Leste Brasileira, estrada de que era fornecedor de dormentes e lenha, após inquérito segundo o qual foi considerado indoneto.

No início dos trabalhos o deputado Eurico Sales fez o discurso de encerramento ao IV Congresso Interamericano de Educação Católica, instalado nesta capital, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Breno da Silveira, que protestou contra a extinção do Centro de Readaptação de Incapazes das Forças Armadas.

O "Dia do Colono" foi comemorado pelos deputados Nestor Jost, Willy Frohlich. Ambos apresentaram a admirável contribuição dos imigrantes na grandeza do Rio Grande do Sul.

Voto, depois, o deputado Roberto Moreira, que leu telegrama de protesto contra a prisão do sr. Nelson Schaan, diretor da "Tribuna do Sul" de Ilhéus. A prisão teria sido verificada em virtude de notícia intitulada "A matança de caboclos".

O deputado José Romero terminou seu discurso sobre mortalidade infantil, tendo em seguida tomado posse o udenista alagoano Estácio Gomes de Melo, suplente do sr. Mario Gomes de Barros.

O deputado Campos Vergil, orador seguinte, protestou contra o fato de não terem sido pagas as desapropriações de terrenos para a construção da rodovia "Presidente Dutra" e apelou para o governo no sentido de amparar os trabalhadores de Quitandinha.

CRITICAS A INDICAÇÃO DE LUZARDO

Em seguida, o sr. Alberto Deodato fez considerações em torno de notícia publicada na imprensa local, segundo a qual o sr. Batista Luzardo fora indicado para a embaixada da Argentina. Criticou o fato, fazendo que viesse a ser o sr. Flores da Cunha que disse: "Se fosse senador daria o meu voto favorável à nomeação do sr. Batista Luzardo". Em seguida, alegrou-se em críticas ao governo argentino.

O deputado Benjamin Parah leu carta que dirigiu ao chefe de polícia do Distrito Federal, aplaudindo-o pela campanha de repressão ao meretrício.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se em conjunto com a do Serviço Público Civil, para estudar as emendas apresentadas ao projeto n.º 1.327, que diz respeito ao Estatuto dos Funcionários Públicos. Foram analisadas, cerca de 20 dessas emendas, tendo-se aprovado várias delas e rejeitado outras. Dentre as modificações sugeridas ao projeto, foi aceita a que se contem na seguinte subemenda: "O exercício interino de cargos de provimento efetivo não poderá exceder de dois anos".

Ainda na mesma reunião, examinado o projeto que dá tribunação à Câmara de Vereadores do Distrito Federal, para conhecer dos vetos do prefeito, tendo se rejeitado por 9 votos contra 3 a seguinte emenda apresentada pelo sr. Augusto Meira: "Quando os vereadores da Câmara do Distrito

## Confessa-se o secretário de Segurança do Estado do Rio incapaz para debelar o jogo

RIO, 25 (ASAPRESS) — Conforme esatva anunciado, compareceu ontem à Assembleia Legislativa fluminense o secretário da Segurança Pública, coronel Barcelos Feio, para esclarecer o caso do jogo e o da famosa "caixinha".

O coronel Barcelos falou exaustivamente, explicando o quanto é difícil acabar com a contravenção do jogo no Estado, especialmente do chamado "jogo do bicho". Tanto isso era verdade que ninguém conseguiu até hoje debelar o mal, mas que não fazia a injustiça de acusar os governos anteriores de coniventes com os batoteiros.

O orador foi muito apertado pelo líder udenista, sr. Alberto Torres, durante todo o tempo em que ocupou a tribuna. Em aparte, o representante do P. S. D. sr. José Maranhão, informou ao secretário da Segurança que em Nova Iguaçu as casas de "jogo do bicho" começam a funcionar às 6 horas da manhã e que ainda ontem o jogo fora banido naquele município. Nessa ocasião, o sr. Alberto Torres declarou ter em seu poder talões do "jogo do bicho" feito ontem em Niterói.

Alegrou o secretário da Segurança que o órgão do governo que dirige está desaparelhado. Enquadrado 66 a Delegação do Jogo do Departamento Federal de Segurança tem à sua disposição 211 investigadores, a do Estado do Rio possui, para atender todo o Estado, apenas 22. Mais um aparte do sr. Alberto Torres se fez ouvir à essa altura. Disse o líder udenista que, a persistir essa situação, qualquer dia a polícia fluminense seria presa pelos contraventores.

Leu em seguida o coronel Barcelos Feio uma série de telegramas e ofícios expedidos aos delegados do interior, nos quais recomenda o intensivo combate ao jogo.

Falando sobre a "caixinha", esclareceu o orador tratar-se de uma infâmia visando deparar mal pessoas ligadas à administração e que o sr. Gumerindo Marques, citado como encarregado da arrecadação das quotas dos banqueteiros, não é batoteiro. E explicou que, precisando a Loteria Estadual de uma pessoa que se encarregue da distribuição dos bilhetes, ficará o sr. Gumerindo Marques encarregado desse serviço.

Al, manifestou-se satisfeito com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.

Assim, de um modo geral, a Assembleia, de um modo geral, manifestou-se satisfeita com as explicações do coronel Barcelos Feio.



FLORES DE RETORICA

FRANCISCO PATI

Os meios intelectuais de Londres comemoraram a publicação do quinquagésimo romance policial de Agatha Christie com um grande banquete. Saudando a romancista falou o dramaturgo Christopher Fry, que pororou nos seguintes termos:

— Vós sois a Lucrécia Borgia dos nossos tempos!

Houve, como se esperava, um ar de estupefação entre os convivas. Lucrécia Borgia não é um nome que se pronuncie impunemente numa roda de senhores. Mesmo quem não tenha lido o livro de Fred Bérénice, sabe que a famosa bastarda, uma das figuras mais sedutoras do Renascimento Italiano, é acusada de uma porção de mortes. Vitor Hugo não a poupou. Vivendo no meio de papas, cardeais e príncipes, Lucrécia tem, pelo menos, uma grande vida, uma vida de aventuras, as maiores das quais não foram, por certo, os seus três casamentos...

O dramaturgo Christopher Fry percebeu o espanto de Agatha Christie e dos demais participantes do banquete. Achou, então, que devia justificar o epíteto:

— Deixei o nome de Lucrécia Borgia — disse, dirigindo-se à romancista — porque nenhuma outra mulher no mundo soube, como a duquesa de Ferrara, tirar tanto proveito dos venenos mais secretos e dos assassinatos misteriosos...

Agatha Christie, como os leitores sabem, é especialista em romance policial. Ora, um romance policial é uma sucessão de crimes: Matar um homem não é coisa do outro mundo. Isso acontece todos os dias, a todas as horas, em todas as partes do globo. Difícil é descobrir quem matou nos romances de Agatha Christie. Aliás, o romance policial é, por definição, o romance em que se procura, durante duzentas ou trezentas páginas, descobrir um criminoso, suscitando-se de todos os personagens, menos do verdadeiro assassino. A arte do romancista policial consiste exatamente em fazer a suspeita recair em todos, menos no homem que matou de verdade.

Segundo os cálculos dos editores ingleses e americanos, os romances de Agatha Christie encontram hoje em mais de trinta milhões de exemplares espalhados pelo mundo.

Já uma vez, se não me falha a memória, escrevi, neste canto de página, que a tradição do romance de aventuras remonta aos tragédios gregos. — Eschylo, Sófocles, Eurípides. E' um erro pensar que ele nasceu em França com Eugénio Sue. As três tragédias de Sófocles sobre Oedipo ("Oedipo-Rei", "Oedipo em Colona" e "Antígona") são autênticos romances policiais. No fundo, todo romance é um romance policial, porque há sempre alguém que pratica uma ação e que é preciso premiar ou castigar. Os livros da "Comédia Humana", de Balzac, não fogem à classificação. São, realmente, grandes romances policiais. Viduque não é o único personagem "policial" propriamente dito inventado pelo criador de "Eugénio Grandet". Todos os seus personagens são de romances de aventuras. Rastignac e Luciano de Rubenpré ficaram lá mil maravilhas em qualquer livro de Conan Doyle ou de Agatha Christie.

A imagem de que se utilizou o dramaturgo Fry, no discurso de saudação à romancista Agatha Christie, contém, mais do que uma simples definição do gênero. Os romances policiais jogam com o crime e este pode ser praticado de mil e uma maneiras. Todo escritor especializado nesse gênero faz luz ao confronto com Lucrécia Borgia, muito embora a sobrinha do cardeal Alfonso Borgia tenha sido quindade pelos pósteros e não pelos seus contemporâneos. À categoria de grande criminosa. Os contemporâneos, a julgar pelo que nos contam os historiadores, admiravam-na pela sua beleza, pela sua bondade e pela sua sabedoria. Quanto à beleza, devia ser surpreendente, pois inspirou a Ticiano um retrato famoso.

O romance policial goza de extraordinário prestígio e os trinta milhões de exemplares dos livros de Agatha Christie, espalhados à superfície da terra, são uma prova de que o povo gosta mesmo disso.

Por que o romance policial — pergunta o leitor — conta com a preferência dos homens que sabem ler, no mundo inteiro? É uma pergunta difícil de responder. Qualquer resposta que eu tentasse dar seria perigosa, quer sob o ponto de vista da literatura, quer sob o ponto de vista da moral social. Se eu disser que o povo gosta do romance policial porque gosta do crime, estarei, sem dúvida, incorrendo na desaprovação dos nossos moralistas. Se eu disser que o povo gosta do romance policial porque ele lhe permite exercitar a sua vocação de detetive, estarei incorrendo na desaprovação dos que imaginam ser preciso frequentar escolas especializadas para esse fim. Se eu disser que é por causa do estímulo à imaginação e ao sonho, fica parecido com o leitor de romance policial é um sujeito que, não tendo coragem para matar, admira os que matam...

E' uma situação embaraçosa.

MORTALIDADE DE INFANTIL

Na sessão de terça-feira, na Câmara dos Deputados, o sr. José Fontes Romero pronunciou um discurso acerca da mortalidade infantil no país.

E', em verdade, um assunto a respeito do qual deveria haver pelo menos um discurso por dia nas Câmaras Legislativas nacionais. O Brasil continua infelizmente, na escala da mortalidade infantil, em lugar muito alto. Excetuando uma ou outra capital, onde o problema tem sido enfrentado quer pelo governo, quer pelas instituições particulares, quase todas as cidades brasileiras pagam pesado tributo à cefaleira implacável. As doenças do aparelho digestivo, principalmente, fazem grande devastação em nossa terra, entre as crianças menores de um ano. Deficiências de alimentação ou alimentação inadequada — eis as causas predominantes.

Com base no Censo Demográfico de 1.º de Julho do ano passado, o Conselho Nacional de Estatística procedeu ao cálculo das taxas de mortalidade geral em doze capitais brasileiras, no período compreendido entre os dois últimos recenseamentos, isto é, de 1940 a 1950.

Observou-se tendência decrescente da mortalidade em todas. Em 1940 foi a cidade de Recife que apresentou maior mortalidade por mil habitantes, ou seja 28,80; em 1950, 24,36. Vinham a seguir Fortaleza, Salvador, Belem do Pará, Porto Alegre, Belo Horizonte, Manaus, Distrito Federal, Niterói, São Luiz do Maranhão, Curitiba e São Paulo. São Paulo, em 1940, apresentou a taxa de 13,02, por mil habitantes; no ano passado, 9,06. O município de Fortaleza, com uma taxa de 26,33 em 1940 e outra de 24,50 em 1950, foi o que apresentou menor redução relativa na taxa de mortalidade. São Paulo continuou a figurar com a taxa menor, o que deve ser assinalado em homenagem ao nosso esforço em favor da saúde pública.

Dentro desse quadro a posição da mortalidade infantil é ainda desanimadora.

Recife ocupa o primeiro lugar não só na estatística da mortalidade geral como da mortalidade infantil. Assim é que em 1944, num total de 14.650 nascimentos, só 49,4 por cento foram registrados; em 1945, num total de 17.005 nascimentos apurados, só 45,5 por cento conseguiram registro; em 1946 o total de nascimentos elevou-se a 17.541 e o de registros a 9.656, ou seja 55 por cento. No primeiro semestre de 1947, último período a respeito do qual possuímos dados fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatística do Departamento Nacional de Saúde, tinham sido apurados 8.651 nasci-

mentos, dos quais, entretanto, somente 46,2 por cento registrados.

Ainda não conhecemos na íntegra as considerações expendidas no Palácio Tiradentes pelo sr. Fontes Romero. Presumimos, todavia, que elas tenham sido de caráter alarmante. Alarmante, com efeito, é a posição do Brasil nas estatísticas universais. Apesar de se saber, aqui, que "a criança é o melhor imigrante", segundo afirmam os ingleses, existe falta de uniformidade nas providências oficiais, relativamente à defesa da criança. A disparidade dos dados estatísticos é em verdade uma acusação aos nossos governos. Assim como São Paulo vêm descendo cada vez mais na escala da mortalidade infantil, por que não lhe seguem o exemplo os demais Estados da Federação? Por que Recife sobe à medida que São Paulo desce?

Na lista das doenças que tamanha devastação produzem no capital humano do Brasil, no primeiro ano de vida, figuram, ao lado das molestias do aparelho digestivo e do aparelho circulatório, as que resultam da falta de assistência materna. Nem todas as mulheres se acham realmente preparadas para a sagrada missão. Nem todas, por outro lado, contam com assistência médico-hospitalar. Já se provou com dados estatísticos que é incomensuravelmente maior, mesmo em São Paulo, que tão baixo lugar ocupa na escala da mortalidade infantil, o número das crianças que vêm ao mundo sem nenhuma assistência, do que o das crianças convenientemente amparadas por especialistas. Nasce-se ainda ao Deus dará numa das maiores cidades do mundo, primeiro parque industrial da América do Sul!

Em São Paulo, entretanto, as instituições privadas suprem as deficiências da iniciativa oficial.

A Constituição Federal torna obrigatória, "em todo o território nacional" (artigo 164), a assistência à maternidade, à infância e à adolescência. As duas primeiras não podem andar separadas. Ampara-se a maternidade por causa da infância, ou, em outras palavras, o amparo à mãe é exclusivamente em razão do filho. Todavia, não se salu ainda do terreno da definição. O sr. general Eurico Dutra, assim que assumiu a presidência da República, declarou que a criança brasileira ficava sob a sua proteção direta e imediata e que o problema da criança era o problema do seu governo. A verdade, no entanto, é que continuamos onde estávamos, no terreno apenas das definições, dos discursos e dos "slogans".

Deve ter dito isso, na Câmara Federal, o sr. Fontes Romero

O tropel dos cavalos da história

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Relevo o ensaio "História Natural da Religião" de David Hume, co-mentário fundamental sobre o advento do racionalismo para substituir a Idade Média, encontrei há pouco a seguinte frase: "Tudo é um enigma dentro de um inexplicável mistério". Talvez a frase pareça familiar aos meus leitores, como me pareceu a mim. Nos últimos dez anos, a imprensa se tem fadado de repetir até ao cansaço uma frase muito semelhante. Foi procurada no nascedouro, que ocorreu a 1.º de outubro de 1939. Nesse dia, Churchill disse ao seu povo: "Não posso prever a atitude da Rússia. Trata-se de um enigma envolto em mistério, mas talvez haja uma chance de interesse nacional da Rússia". Pode ser que não tenha havido senão uma coincidência com 187 anos de intervalo. Churchill é um magico da palavra e não precisa de fazer empreitadas. Mas isso me fez pensar nas consequências que teve essa frase pronunciada há 12 anos por Winston Churchill. Os homens de Estado do Ocidente acreditaram que o problema soviético não passava de uma expressão do "interesse nacional da Rússia", e desprezaram as tremendas potencialidades de uma aliança deste com o marxismo místico e internacional, vindo-se agora diante de uma situação sem precedentes que não aprenderam ainda a manejar.

Ouvi André Maurois dizer uma vez que devíamos "recuar acima de todas as palavras" que comprometem, obrigam, e, às vezes, embriagam e hipnotizam, causando danos tão graves quanto as bombas. Churchill pronunciou também frases eletrizantes que salvaram situações quase perdidas, como quando disse ao seu povo nos dias de Dunquerque que só poderia prometer-lhes "sangue, suor e lágrimas". No dia 5 de março de 1946, fez em Fulton, no Estado de Missouri, o seu famoso apelo em favor da união do mundo ocidentalmente livre e Kremlin. "Uma cortina de ferro caiu através do continente" disse ele em Fulton e nos deixou todos a repetir a frase até hoje. Tal é a projeção desse homem magnético que vai encher a história da nossa época. Não pretendo originalidade com a sua "cortina", nem tem importância alguma que a frase já tivesse sido empregada muitas vezes antes. Empregou-a Von Krogli, ministro de Hitler, e Goebbels se serviu repetidamente dela. No seu livro patético, quase aterrorizante, "A Guerra que Perdemos", o sr. Fofich, último embaixador da Jugoslavia nos Estados Unidos, antes de Tito, mostra como falou muito antes do discurso de Fulton dessa perigosa "cortina de ferro" em conferências e comunicações com os homens do governo dos Estados Unidos.

Nesse momento em que os aliados do Ocidente tratam de reconstruir rapidamente, e a qualquer custo a potencialidade econômica e militar dos seus inimigos vencidos, a Alemanha, a Itália e o Japão, adquire grande significação outra frase histórica: "rendição incondicional". Em julho de 1945, o ministro do Exterior da Inglaterra Ernest Bevin disse na Câmara dos Comuns que essa frase o havia deixado com uma Alemanha que não era mais do que um escombros. Acrescentou que o gabinete inglês da guerra, do qual ele fazia parte, nunca fora consultado sobre essa política de rendição incondicional. Churchill lhe respondeu incondicionalmente. Churchill respondeu nessa ocasião que havia ouvido pela primeira vez a expressão em Casablanca, quando o presidente Roosevelt pronunciou numa entrevista coletiva a imprensa. Creio que o debate se reabriu em Londres em novembro de 1949 em consequência dos documentos de Hopkins que Robert Sherwood publicou. Consta desses documentos que o presidente empenhou-se a frase casablanca durante uma entrevista coletiva em que lhe veio ao espírito essa mesma frase usada em outro episódio remoto da história dos Estados Unidos.

Nessa discussão parlamentar de guerra, Churchill retificou a sua declaração de Fulton. Disse que havia realmente telegrafado de Casablanca ao primeiro ministro britânico Attlee e ao ministro do Exterior Anthony Eden, comunicando que ele, Churchill e o presidente Roosevelt haviam combinado formular essa exigência de "rendição incondicional", da qual ficaria, porém, excluída a Itália. Attlee e Eden lhe responderam que a Itália deveria ser incluída. Parece certo que o gabinete foi consultado e que Bevin estava errado quando afirmou o contrário em julho. O que se deduz daí também é que essa decisão transcendental não foi maduramente pensada nas suas possíveis consequências. Essa decisão sobre a "rendição incondicional", que não foi mencionada no comunicado oficial sobre a Conferência de Casablanca, foi que deu o resultado de "descomuns" dos ex-inimigos de que falou Bevin e é a origem da debilidade intrínseca de todos os complexos manobras atuais para "conter" a Rússia soviética.

De fato, a força das palavras derrotou a vontade dos melhores propósitos dos próprios que as pronunciaram. É preciso considerar também que nos casos do mistério e do enigma russo e no da "rendição incondicional", era bem difícil prever a tremenda mudança que estava em incubação nos arcanos mágicos do destino. Quando se formulou a exigência da rendição, era uma verdade de fé que os Estados Unidos, a Rússia, a Inglaterra e a China seriam aliados e amigos inseparáveis na vitória e na paz permanente que se seguiria. A opinião, espontânea ou manobrada, seguia os condutores da guerra sem fazer muitas perguntas. Críticas ou dúvidas eram heréticas e, muitas vezes, equivalia a traição. As palavras haviam exacerbado o ânimo público e criara dogmas intocáveis. Ninguém naquela época atacou frases monumentalizadas em formulas proferidas e, portanto, ninguém poderia agora atrair a primeira pedra. Contudo, não se pode deixar de recordar que Bismarck disse que o "genio político" consistia na capacidade de "ouvir ao longe o tropel dos cavalos da história".

Incompatível a mulher para a função policial

RIO, 25 (Aparelho) — O presidente Vargas enviou o seguinte despacho, num despacho de motivos do DASP, sobre a revisão das tabelas unificadas:

"Frosta-se, de acordo com os critérios pre-estabelecidos a revisão das tabelas e consequente correção das irregularidades nas existentes. Atendendo, porém, a conveniência de evitar possíveis paralizações de alguns setores de serviço público, decorrentes da dispensa imediata de servidores irregularmente admitidos e considerando ainda as razões de equidade social, resolvo dilatar o prazo para o início da execução dos dispositivos do decreto que determinou aquelas dispensas, até que se realizem as provas de habilitação nos mesmos previstos, concedendo oportunidade para que todos consigam, na forma da lei, as funções ocupadas. Recomendo ainda que se prossiga a revisão das tabelas dos demais órgãos subordinados a esta presidência, bem como nas entidades autárquicas e paraestatais, na conformidade do que dispõe a circular numero um de 1951".

Partido Republicano VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. José Leite dos Santos, membro do diretório de Garça.

proclamada a República, não se animaram — os que eram pe-tas — a compôr a letra do Hino que se reclamava. A ditadura de 89 não lhes poderia sorrir.

Amigo de Pádua Mallet e de Plácido de Abreu, Bilac colaborou no "Combate". Rompe a fuzilaria dos "Pimentões". Toda a ver-salvadora sátrica contra Floriano é atribuída a Bilac. A maior parte, talvez, a sua autoria. E' apontado a polícia do coronel Valadão como conspirador e re-voitado. Marcado, detido, solto, consegue evitar a espionagem e a delação, embrenhando-se pelo interior de Minas, a cujo seio quieto, largo e generoso, se con-fiará tranquilamente. Mas antes de esconder-se, relanceia o olhar sobre a sua cidade natal que tan-to amava, sobre as montanhas verdes, que a cercavam, e sobre a baía, que a beljava. Alguns na-vios de guerra estrangeiros esta-vam ancorados, vigilantes, aten-tes ao mesmo tempo aos insurrei-tos de Custódio e Saldanha, no mar, e aos legalistas de Flori-ano, em terra.

Ao poeta desvaireado e aturdi-do, que se escapava, a "urbs" parecia inabitável. Minas foi uma ressurreição para o seu espírito iluminado. Pela primeira vez veio-lhe à mente a grandeza do país desconhecido na opulência das suas selvas. Vendo e ouvindo, admirando e cis-mando, o poeta refugia-se na Tradição. Contempla as cidades mineiras, testemunhas dos passos milagrosos dos Bandeirantes na fase da história brasileira que mais o interessava — a segunda descoberta do Brasil desbravado pelos pés fequdos dos que lhe afrontaram as serras e os ri-chões, as feras e as febres, se-mecendo civilização.

A figura lendária do padre Fa-ria, em Ouro Preto, cresce den-tro de sua fantasia. "Sentado, di-zo, ao pé da cruz, cometi a re-construir em sonho um dia de festa religiosa no bairro do pa-dre Faria, ao tempo em que ain-da, saindo do seu presbitério, ele vinha, entre fies ajoelhados, voltosos, Marcado, detido, solto, consegue evitar a espionagem e a delação, embrenhando-se pelo interior de Minas, a cujo seio quieto, largo e generoso, se con-fiará tranquilamente. Mas antes de esconder-se, relanceia o olhar sobre a sua cidade natal que tan-to amava, sobre as montanhas verdes, que a cercavam, e sobre a baía, que a beljava. Alguns na-vios de guerra estrangeiros esta-vam ancorados, vigilantes, aten-tes ao mesmo tempo aos insurrei-tos de Custódio e Saldanha, no mar, e aos legalistas de Flori-ano, em terra.

NOTAS E COMENTARIOS

TRATORES E AUTOMOVEIS

O deputado federal pelo Rio Grande do Sul, sr. Silvio Echerrique, considerado um dos mais adiantados criadores sulinos, analisou o orçamento do Ministério da Agricultura, em discurso no Palácio Tiradentes.

Segundo se noticiou, foram, pelo orador, apresentadas 142 emendas ao projeto de orçamento, uma das quais mandando aumentar a compra de tratores e diminuir a de automóveis de passeio.

O sr. Silvio Echerrique — disse o telegrama divulgado em São Paulo — apresentou 142 emendas, reduzindo verbas menos necessárias para poder aumentar outras que julga indispensáveis. Basta citar, como exemplo, que no orçamento do Ministério da Agricultura a verba para aquisição de automóveis de passeio é superior à destinada à compra de tratores e outros instrumentos agrícolas ou necessários a fins agrícolas.

Isso dá bem ideia da mentalidade dominante nas altas esferas administrativas.

O Brasil, apesar do incremento que vem tendo em algumas de suas cidades a atividade propriamente industrial, continua sendo um país essencialmente agrícola.

Calmon, também professor, era homem político e antigo parlamentar que já havia ocupado alguns dos mais elevados postos da administração pública. Levado à adversidade pelas desventuras de seu partido, doia-lhe o ostracismo. Para não ficar de todo esquecido, acastelara-se na presidência da Sociedade Nacional de Agricultura, de onde, conforme as circunstâncias, poderia falar aos seus concidadãos. Não se pode dizer que fosse um célio, mas era, pelo próprio ar que respirava, um desengano. Vindo da Europa, alcançara um pouco, entre surpresa e acurruado, a extensão da tragédia medonha que de 1914 a 1918 assolara o fim de uma e marcara o começo de outra Civilização. Declarou, em depoimento largamente divulgado, que receava a vitória da Alemanha pelos riscos que o mundo correria de ser inteiramente subjugado.

Ombro a ombro com Lessa e Calmon, assim absorvido num mundo de mais elevados postos da administração pública. Levado à adversidade pelas desventuras de seu partido, doia-lhe o ostracismo. Para não ficar de todo esquecido, acastelara-se na presidência da Sociedade Nacional de Agricultura, de onde, conforme as circunstâncias, poderia falar aos seus concidadãos. Não se pode dizer que fosse um célio, mas era, pelo próprio ar que respirava, um desengano. Vindo da Europa, alcançara um pouco, entre surpresa e acurruado, a extensão da tragédia medonha que de 1914 a 1918 assolara o fim de uma e marcara o começo de outra Civilização. Declarou, em depoimento largamente divulgado, que receava a vitória da Alemanha pelos riscos que o mundo correria de ser inteiramente subjugado.

Calmon, também professor, era homem político e antigo parlamentar que já havia ocupado alguns dos mais elevados postos da administração pública. Levado à adversidade pelas desventuras de seu partido, doia-lhe o ostracismo. Para não ficar de todo esquecido, acastelara-se na presidência da Sociedade Nacional de Agricultura, de onde, conforme as circunstâncias, poderia falar aos seus concidadãos. Não se pode dizer que fosse um célio, mas era, pelo próprio ar que respirava, um desengano. Vindo da Europa, alcançara um pouco, entre surpresa e acurruado, a extensão da tragédia medonha que de 1914 a 1918 assolara o fim de uma e marcara o começo de outra Civilização. Declarou, em depoimento largamente divulgado, que receava a vitória da Alemanha pelos riscos que o mundo correria de ser inteiramente subjugado.

BILAC E O SERVIÇO MILITAR

M. PAULO FILHO

do mesmo mês e ano. A ideia, amadurecida e em marcha, encontrou-se com o apelo aos estudantes mineiros, em Belo Horizonte, na noite de 21 de agosto de 1916. Quarenta e oito horas depois, no seio da Academia Mineira de Letras, orgulhoso da certeza com que o nosso idioma se distendia por quatro continentes, mais apressivo "porque a verdadeira difusão de uma língua não é a que se calcula pelo número de bocas que a falam, bem ou mal, mas pela quantidade das inteligências cultas a que a empregam, pela soma dos homens conscientes que a têm e escrevem". Bilac pregava o Escolismo "como uma das células primárias do organismo da educação cívica e da defesa nacional". Espírito sadio num corpo sadio. Ensino físico, ensino intelectual, ensino moral. A "Heróicultura" — era um termo seu — como elemento preponderante na formação do caráter do adolescente.

Ainda não está definitivamente escrita a crônica das origens desse movimento de energias cívicas que se envolvera o poeta, dando um passo à frente da execução da lei do sorteio militar. Não decomprometia, porém, a verdade quem afirmasse ter sido Gregório da Fonseca, escritor e soldado, e amigo do poeta que mais o estimulou para a campanha.

Gregório era íntimo de Bento Ribeiro, então chefe do Estado Maior do Exército, que logo fez ver ao poeta a beleza do serviço que ele prestaria à nação, conceitando-a a armar-se, a educar-se e a preparar-se para se proteger a si mesma. Bilac meditou. Armar-se, educar-se, defender-se? Como seria possível tudo isso sem unidade nacional, sem coesão nacional, sem instrução, sem saúde, sem se fazer do soldado um cidadão e do cidadão um soldado, ambos fundidos numa só pessoa, a do jovem brasileiro que saísse da escola para o quartel e do quartel para a oficina, para o campo e para os altos labores que geram a produção, elevando o espírito, fomentando o trabalho, o progresso e a riqueza?

Depois de meditar, Bilac não vacilou. Atirou-se à cruzada. Ele não era um aparato e até certo ponto guardou uma sobria atitude na viagem que fez e nos discursos que pronunciou. Mas foi eloquente, franco, persuasivo e desassombrado.

Na sessão de terça-feira, na Câmara dos Deputados, o sr. José Fontes Romero pronunciou um discurso acerca da mortalidade infantil no país.

E', em verdade, um assunto a respeito do qual deveria haver pelo menos um discurso por dia nas Câmaras Legislativas nacionais. O Brasil continua infelizmente, na escala da mortalidade infantil, em lugar muito alto. Excetuando uma ou outra capital, onde o problema tem sido enfrentado quer pelo governo, quer pelas instituições particulares, quase todas as cidades brasileiras pagam pesado tributo à cefaleira implacável. As doenças do aparelho digestivo, principalmente, fazem grande devastação em nossa terra, entre as crianças menores de um ano. Deficiências de alimentação ou alimentação inadequada — eis as causas predominantes.

Com base no Censo Demográfico de 1.º de Julho do ano passado, o Conselho Nacional de Estatística procedeu ao cálculo das taxas de mortalidade geral em doze capitais brasileiras, no período compreendido entre os dois últimos recenseamentos, isto é, de 1940 a 1950.

Observou-se tendência decrescente da mortalidade em todas. Em 1940 foi a cidade de Recife que apresentou maior mortalidade por mil habitantes, ou seja 28,80; em 1950, 24,36. Vinham a seguir Fortaleza, Salvador, Belem do Pará, Porto Alegre, Belo Horizonte, Manaus, Distrito Federal, Niterói, São Luiz do Maranhão, Curitiba e São Paulo. São Paulo, em 1940, apresentou a taxa de 13,02, por mil habitantes; no ano passado, 9,06. O município de Fortaleza, com uma taxa de 26,33 em 1940 e outra de 24,50 em 1950, foi o que apresentou menor redução relativa na taxa de mortalidade. São Paulo continuou a figurar com a taxa menor, o que deve ser assinalado em homenagem ao nosso esforço em favor da saúde pública.

Dentro desse quadro a posição da mortalidade infantil é ainda desanimadora.



NO PALACIO 9 DE JULHO

# Apoio da Assembleia à realização, em curso, da Semana de Estudos do Problema do Menor

Texto da oração proferida, a propósito, pelo republicano Derville Allegretti — Contra a pretendida majoração do preço da carne — A.C.M.T.C. — Projetos aprovados

Discursou na sessão de ontem da Assembleia Legislativa o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., a fim de comemorar a realização, nesta capital, da 4.ª Semana de Estudos do Problema do Menor. O orador lembrou que o certo tem a valorização da colaboração do Ministério Público, bem como a participação de entidades que entre nós se preocupam com o problema.

Esta casa — prosseguiu — não pode permanecer insensível a esta realização, de tão oportuna e profunda repercussão social. Aqui estou, pois, para sugerir aos nobres colegas deste Legislativo todo o apoio a tão grande cometimento.

Faço-o também em nome de elementar dever de cidadão. Como todos os paulistas que se tem dedicado a estudar, mesmo sem os favores da especialização científica, o grave problema, confesso-me perturbado pelos dados verdadeiramente trágicos, com que ele se apresenta em nossa capital.

Não deixo carregar as tintas na exposição da questão. Basta, porém, que eu reporte os estatísticas aos estudos já feitos sobre o problema do menor em São Paulo, para que de novo nos constância o sentimento de paulistanidade o número de menores aqui abandonados ao crime, à ociosidade, à prática de atos antisociais, enfim, à marginalização social.

Não somos, positivamente um país fértil em comensal de marginalizados. Não poder, portanto, lembrar, agora, qual é, extantamente, o número de menores paulistas colocados, por diversos fatores, fora da vida propriamente social e digna de uma metrópole civilizada como é São Paulo. Mas é óbvio que tal número deve superar a muitas dezenas de milhares.

**FILHOS DE PAIS QUE TRABALHAM**  
"Para comprovar a afirmativa,

não será necessário a algum recorrer a dados estatísticos, sempre imprecisos entre nós. Uma inspeção a qualquer cuidados nas ruas do centro, bem como nas vielas dos bairros pobres, será mais que suficiente para que o observador tenha uma visão intuitiva, mas bastante do cruento problema.

A verdade é que a população infantil de São Paulo, em sua grande parte, se acha a caminho do próprio aniquilamento moral. Como é notório, vários fatores concorrem para isso.

Um deles é o forçado abandono dos filhos, quando os pais são pobres e precisam trabalhar nas fábricas durante todo o dia. Os perigos e a má educação das ruas oferecem-lhes a essas crianças, que, através de seus olhos, começam a aprender toda a sorte de vícios.

E que, infelizmente, não extingui-se com o tempo, mas se torna profundamente trágica, com que ele se apresenta em nossa capital.

Não deixo carregar as tintas na exposição da questão. Basta, porém, que eu reporte os estatísticas aos estudos já feitos sobre o problema do menor em São Paulo, para que de novo nos constância o sentimento de paulistanidade o número de menores aqui abandonados ao crime, à ociosidade, à prática de atos antisociais, enfim, à marginalização social.

**EXIGÊNCIA DE VERBAS**  
"São poucos e insuficientes os recursos para que a municipalidade destina ao recreio e educação das crianças pobres de São Paulo. Parece-me que qualquer programa visando a expansão desses parques encontra resistências imprevistas e injustificáveis por parte de autoridades, cuja única função parece ser a de arrecadar impostos do povo, sem que a este devolvam uma parcela do

recebido, sob a forma de obras de natureza social.

O governo estadual pouco tem podido realizar nesse sentido. Quem consulta os antigos orçamentos de São Paulo, pelo menos de alguns anos a esta parte, verifica a insuficiência, a ridícula e clamorosa exigência das verbas destinadas, se não à solução, pelo menos ao encaminhamento de medidas destinadas a amparar melhor os menores desajustados de nossa terra.

Sabe-o disso, melhor que ninguém, o honrado governador Lucas Nogueira Garcez. Muito antes de ser o ex. secretário da Viação de São Paulo, já era ele um estudioso do drama do menor abandonado. São conhecidos seus pontos de vista e seus pareceres, publicados em colaboração com outros dedicados estudiosos, na "Revista do Departamento do Serviço Social do Estado".

Sabe, portanto, o sr. governador, por meu intermédio, a Assembleia paulista alude, agora, a uma questão da mais transcendente significação para a vida de Piratininga.

Mas o momento não deve ser apenas de palavras; e sim, de ação.

Conclamo, assim, esta casa a que envie um voto de louvor aos realizadores da 4.ª Semana de Estudos do Problema do Menor. Conclamo-a, ainda, a uma ação imediata, visando, mediante um reexame das verbas orçamentárias próprias, atribuir, no próximo exercício, maior recurso às entidades públicas e particulares destinadas a amparar, com assistência ao menor abandonado.

E lá, nobres colegas, que os paulistas esperam desta casa, sejam dignos das esperanças que milhares de pais de família depositam em cada um de nós, conclui o representante republicano.

**MAJORAÇÃO DO PREÇO DA CARNE**  
Ocupou a tribuna, igualmente, o deputado Pacheco Chaves, que fez um histórico das sucessivas majorações que veio sofrendo, nestes últimos tempos, o preço da carne, até as últimas "demarções" feitas pelos açougueiros, insatisfeitos com a última tabela aprovada pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Seguiu a determinação recente da C.C.P., que, sob a pressão das "indústrias" interessadas, deu instruções a C.E.P., para que ultime um processo de novo aumento dos preços do referido alimento. Acha o orador que o organismo controlador de alçada federal, sem conhecer as nossas condições peculiares, está legislando para São Paulo e prestigiando publicamente o congener deste Estado. Em aparte, o deputado monsenhor Carvalho esclarece o nivelamento de preços entre São Paulo e Rio, pretendido pela C.C.B., que parece indefensável. Nosso Estado — prossegue — fornece cerca de 60 por cento da carne consumida por cá, e o produto sofre assim o encarecimento fatal oriundo de fretes. No mesmo sentido apartearam também os deputados Asdrubal Cunha e Paulo Teixeira de Camargo, ambos do P.S.P. Este último, com a autoridade de líder de sua bancada, declarou que o governo paulista não pode já agora ser responsabilizado por uma medida de descortesia. E acrescenta: "A C.C.P. um apelo para que reconheça a sua decisão. O deputado Pacheco Chaves terminou suas considerações afirmando que, infelizmente, o organismo federal está agindo com pleno conhecimento dos malefícios que está causando, pois não foram poucas as advertências a ele dirigidas quando do exame do problema da carne."

**EMPRESTIMO A C.M.T.C.**  
Da tribuna, o sr. Cid Franco, do P.S.B., formulou críticas ao anunciado empréstimo de 200 milhões de cruzeiros à C.M.T.C. Recapitulou as várias irregularidades já verificadas na administração dessa empresa, denunciadas pelo orador quando, em exercício do seu mandato de vereador. Extraiu, assim, que, impunes os culpados pela delapidação dos cofres da C.M.T.C., "em liberdade", ainda se vê fornecer novos fundos a uma organização de vida interna suspeitíssima. Diz textualmente o sr. Cid Franco: "Bastaria este fato positivo para que os socialistas ficassem de sobressalto, o secretário das Finanças da Prefeitura é o mesmo cidadão que se prestou, no governo passado, como diretor da Caixa Econômica, a assinar as duas escandalosas escrituras dos terrenos de Cumbica".

**PREÇO DAS PASSAGENS EM COLETIVOS**  
Tendo anexos uma carta que recebeu do sr. João Aquino e um recorte desta folha, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R., encaminhou ontem à Mesa da Assembleia, indicação conhecida nos seguintes termos:

"Considerando que a C.C.P., conforme comunicação, publicada no "Correio Paulistano" de hoje, deliberou que às prefeituras cabem o estudo e fixação de preços de passagens em coletivos que servem o respectivo município; considerando que é aspiração da C.M.T.C. e de empresas que exploram o transporte de passageiros da capital, o aumento do preço das passagens; considerando que, nesse sentido, foram feitas várias tentativas por parte das concessionárias, junto ao governo municipal; considerando que estudos a respeito não foram iniciados, em virtude da dúvida quanto à competência da matéria, isto é, se caberia à C.C.P. ou à Prefeitura; considerando que as condições de vida do paulistano, da classe

operária e média, não permitem, presentemente, qualquer acréscimo de suas despesas forçadas; indico ao sr. governador do Estado a necessidade de interceder junto ao prefeito da capital, no sentido de não ser permitida qualquer majoração dos preços de passagem dos ônibus e de bondes, conforme pretendem as empresas concessionárias."

**O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA**  
Em requerimento que encaminhou à casa, o sr. Cid Franco solicitou ao executivo as seguintes informações:

a) Considerando que uma crise aguda e perniciosa de energia elétrica se vem fazendo sentir em todo o nosso Estado, com graves consequências para a nossa indústria e para a nossa economia; b) considerando que o exodo das populações camponesas para as grandes cidades, que tanto mal está trazendo a todo o nosso povo, é uma das consequências desta crise;

c) considerando que a responsabilidade por semelhante situação cabe às empresas que solicitaram e receberam a concessão para prestação deste serviço de utilidade pública e não cumpriram os seus compromissos; d) considerando que o problema do suprimento de energia elétrica deve ser resolvido à base dos resultados colhidos em grandes experiências efetuadas em outros países, notadamente no Vale do Tennessee, nos Estados Unidos;

e) considerando que o nosso país é muito rico em mananciais de energia hidroelétrica e estes devem constituir a fonte principal da energia para as nossas indústrias;

f) considerando que o problema da energia para as nossas indústrias, resolvido através da produção hidroelétrica, com o repasse dos grandes rios que correm no interior do Estado, viria ao mesmo tempo resolver graves problemas de transporte, enriquecimento da terra, saneamento, indústria do pescado, desportos e bem estar;

g) considerando que a solução do problema em seu conjunto traz ainda a enorme vantagem do barateamento das tarifas; h) considerando que a existência de tarifas baixas é condição imprescindível ao desenvolvimento das indústrias eletroquímicas — indústrias básicas;

i) considerando que só com o desenvolvimento das indústrias básicas é que caminharemos rumo à nossa emancipação econômica;

j) considerando que a solução do problema da produção da energia elétrica através de usinas termicas viria agravar a nossa já difícil balança de comércio exterior;

k) considerando que a solução através de usinas termicas nos conduziria a tarifas de energia mais elevadas e ainda a maior dependência econômica;

l) considerando que correm rumores de que as Empresas Elétricas Brasileiras (Bond and Share) pretendem seguir o exemplo da Light, montando no interior do Estado uma usina termica.

Requerio, pelos meus regimentais, as seguintes informações do Executivo:

1) Qual o exato que as Empresas Elétricas Brasileiras pretendem dar tal solução ao problema?

2) Em caso afirmativo, qual a localização da usina termica e qual a sua potencia?

3) E quais os motivos que levaram o Executivo Estadual a concordar com semelhante solução?

**ESTREIA NA TRIBUNA**  
Estreou ontem, na tribuna da Assembleia, o deputado Eumene Machado, da bancada do P.T.B., o qual ha pouco tempo foi acusado de haver agredido a parlamentar Conceição Santamaría. O orador justificou um projeto de lei de sua autoria, criando junto à Caixa Econômica do Estado uma Carteira Rural de Empréstimos. Do mesmo passo, fôra efetuar transações bancárias de empréstimos e financiamentos aos pequenos lavradores, arrendatários de terras para lavoura, até o máximo de cinquenta mil cruzeiros, e se estiverem exercendo, de fato e de direito, essa atividade por mais de três anos. O art. 5.º do referido projeto estabelece o prazo de 30 dias para a solução dos pedidos das empresas, com juros e quitamentos cruzeiros à taxa de 5 por cento ao ano, n.º 523, declarando de utilidade pública a União dos Alfaiates do Estado de São Paulo.

**OUTROS ORADORES**  
Em explicação pessoal ainda ocuparam a tribuna os srs. Vicente Botia, que tratou do problema da proteção aos menores, por parte do Estado; o sr. Edmar do Amaral Lima, que justificou o projeto de lei de sua autoria, propondo seja transferida à Guarda Civil a polícia rodoviária, hoje a cargo da Secretaria da Viação, e o sr. João Quadros, que condenou a iniciativa de um empreendimento de cinco milhões de cruzeiros à Associação Atlética Palmeiras.

**DEFESA DO MERCADO DO ALGODÃO**  
A Comissão Parlamentar de Inquérito do Algodão, constituída pelos deputados José Miraglia, Ademar de Carvalho Gomes, Y. Tamura, Araripé Serra, Jaltor Pinto, Athys Jorge Court, Felício Fagundes Filho, 130; Barro, Portugal, rua Cardal Arco Verde, 2610; Bar Avenida, rua Consolação, 2453; Joaquim Vasconcelos, 2551; Bar Aires, av. Lins de Vasconcelos, 2459; Bar Santa Fé, av. Lins de Vasconcelos, 2420; Bar São João, rua Jaguaribe, 307; Bar Geral-

## Palacio do Governo

Hoje, às 22 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se a mais uma "sabatina" do sr. governador Lucas Nogueira Garcez com os representantes da imprensa e do rádio.

Essa audição será transmitida por uma cadeia de radio-emissoras da capital e do interior.

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, sendo recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, os srs.: desembargador A. Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Casimiro Brovick Filho, representante do governo do Estado de Mato Grosso; Enio Lepage, delegado do ministro do Trabalho, no Estado de S. Paulo; dr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz de Direito de São Manuel; Orestes Maniero, prefeito Municipal de Bocatina; Armando Leal Pamplona, secretário da Junta Comercial do Estado; Vasco Cortes Real, presidente da Junta Comercial do Estado; Osvaldo Ferreira Vitral, promotor publico em José Bonifácio; Evarado Vasconcelos, Comissão de Estudantes Universitários de Pernambuco, deputado Amaral Lya, representantes da Secl Pro-Pecuária e da Abnan Ltda., Elias Sabag, do P.S.P. de Lins.

Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de apresentar despedidas ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, sendo recebido pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, o sr. desembargador A. Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que veio a São Paulo para participar dos trabalhos da 4.ª Semana de Menores.

## REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

# ABERTURA DE CREDITO EXTRAORDINARIO SIMPATIA PELA MENSAGEM GOVERNAMENTAL

O sr. Lucas Nogueira Garcez tem pautado seus atos em um sentido que interessa exclusivamente à coletividade e por isso mesmo encontra, como se pode constatar, um ambiente de simpatia e verdadeira compreensão, não só a execução simultânea de uma mesma mensagem do Executivo, mas também da Assembleia Legislativa.

Todas as mensagens do chefe do Executivo bandeirante encontram a melhor acolhida no Poder Legislativo e os projetos de lei que visam beneficiar o povo bandeirante são encaminhados e têm um andamento rapidíssimo.

E' o que, naturalmente, acontecerá com o projeto de lei 751, enviado à Assembleia com a mensagem de numero 208 que visa abrir um crédito especial de 5 bilhões e 755 milhões de cruzeiros. Diz o governo dessa mensagem:

"As razões que me levaram à elaboração desse plano residem na indiscutível conveniência de serem os problemas administrativos considerados em conjunto, em suas relações, por assim dizer, orgânicas, de modo a tornar possível não só a execução simultânea do governo em vários setores como o estabelecimento de uma escala de prioridade na solução daqueles problemas segundo a grau de importância a urgência. Mais de uma centena de técnicos foi mobilizada nos diversos departamentos da Administração e muitas reuniões foram realizadas com o objetivo de se proceder a um levantamento das reais necessidades de cada Secretaria de Estado, como base da elaboração do Plano Quadrienal de Administração".

A proposta dessa mensagem ouvimos, ontem, o sr. Vicente de Paula Lima que nos declarou: "Não recebo com nenhuma prevenção a mensagem pedindo a abertura do elevado crédito de 5 bilhões e 755 milhões de cruzeiros para a execução do Plano Quadrienal apresentado pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Resta, apenas, como é óbvio, o exame do pedido em face do plano, o qual só agora é oficialmente tornado publico. Em princípio entendo que a execução de um plano de administração, de longa vigência, requer, na realidade,

para o governo reduzir a circulação atual a esse montante?"

3) Qual o atraso existente no serviço de pagamento da Dívida Interna Fundada? Qual o valor total dessa dívida, com a inclusão da natureza, data, valor das emissões, tipo respectivo, condições de colocação, juros e amortizações devidos, tudo em cada exercício, discriminadamente, e qual a autorização legislativa, de direito?"

## PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados: em segunda discussão, o projeto de resolução n.º 20, de 1951, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, reformando, em parte, a decisão de 18-4-49, do Tribunal de Contas do Estado, a fim de fazer retroagir, para todos os efeitos, a vigência do contrato de locação de serviços realizados entre a Secretaria da Viação e o sr. Milton Cesar; em primeira discussão, o projeto de lei n.º 1.111, dispondo sobre a contratação, por um termo, para todos os efeitos, de um professor de serviço prestado pelos professores primários na regência de cursos noturnos; n.º 145, orlando do Executivo, majorando as mensalidades pagas à Liga das Senhoras Católicas, pelos menores que o Estado lhe confia; n.º 166, concedendo pensão vitalícia de seis e quinhentos cruzeiros à sra. Maria José Mendes Claria; n.º 523, declarando de utilidade pública a União dos Alfaiates do Estado de São Paulo.

**OUTROS ORADORES**  
Em explicação pessoal ainda ocuparam a tribuna os srs. Vicente Botia, que tratou do problema da proteção aos menores, por parte do Estado; o sr. Edmar do Amaral Lima, que justificou o projeto de lei de sua autoria, propondo seja transferida à Guarda Civil a polícia rodoviária, hoje a cargo da Secretaria da Viação, e o sr. João Quadros, que condenou a iniciativa de um empreendimento de cinco milhões de cruzeiros à Associação Atlética Palmeiras.

**DEFESA DO MERCADO DO ALGODÃO**  
A Comissão Parlamentar de Inquérito do Algodão, constituída pelos deputados José Miraglia, Ademar de Carvalho Gomes, Y. Tamura, Araripé Serra, Jaltor Pinto, Athys Jorge Court, Felício Fagundes Filho, 130; Barro, Portugal, rua Cardal Arco Verde, 2610; Bar Avenida, rua Consolação, 2453; Joaquim Vasconcelos, 2551; Bar Aires, av. Lins de Vasconcelos, 2459; Bar Santa Fé, av. Lins de Vasconcelos, 2420; Bar São João, rua Jaguaribe, 307; Bar Geral-

# A CRISE AGROPECUARIA DO BRASIL SE RESOLVERA' COM A LIBERDADE DE COMERCIO

**AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. TRISTÃO DA CUNHA, SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS GERAIS — LIBERAÇÃO PAULATINA DO CAMBIO PARA DISPENSAR A A LICENÇA-PRÉVIA — "FALAR EM QUESTÃO AGRARIA NO BRASIL É CRIAR FANTASMAS PARA DEPOIS COMBATE-LOS"**

A PROSPERIDADE DE S. PAULO  
— Recreo que tal venha a ser, um dia, o destino de S. Paulo, cuja prosperidade contrasta com a miséria crescente dos demais Estados que, não ainda assim, o único mercado para os produtos da sua indústria.

**A LIBERAÇÃO DO CAMBIO**  
— A primeira medida a tomar contra esse perigo, no declive que vamos trilhando — prossegue — seria a liberação paulatina do cambio, permitindo-se, assim, maior lucro aos nossos produtos agropecuários, que são os únicos exportáveis. Com isso intensificaria-se o mercado interno, de modo a poder absorver, com mais facilidade, a produção industrial. A liberação do cambio tornaria, por outro lado, dispensáveis a lei de licença prévia e a das similares, ficando a proteção das indústrias a cargo, apenas, das tarifas aduaneiras. A apreensão desses dois entraves ao intercâmbio internacional avolumaria, com as importações, as exportações de produtos nacionais, gerando o bem estar e o enriquecimento geral, indispensáveis ao desenvolvimento da própria indústria.

**A SOLUÇÃO DO PROBLEMA AGRARIO**  
— Falar em questão agrária num país, como o Brasil, onde há excesso de terras, é criar fantasmas para ter o prazer de combatê-los. A crise agropecuária, entre nós, se resolveria simplesmente com a liberdade de comércio que, permitindo a importação de produtos estrangeiros, facilitaria a colocação, a bom preço, dos nossos produtos no exterior. Importação e exportação são termos de uma equação em que um e outro crescem e diminuem correlatamente. Os saldos da balança comercial são mera fantasia; a economia pouco desajustada se equilibraria.

— Quem não importa não exporta e vice-versa — acentua o dr. Tristão da Cunha. — Para abrir mercados aos nossos produtos, temos que abrí-los concretamente para os outros. Aliás, o que interessa a todos os países não é exportar, que é o que é nosso, e sim importar, que é o que é dos outros. A exportação só se faz para se poder importar. Do contrário, não teria finalidade. São estes, princípios conceituais de Economia Política que precisam ser meditados" — conclui o sr. Tristão da Cunha.

**LEMBRANDO A ANTIGA ROMA**  
— Faz hoje lembrar a Roma dos Césares, quando, tangida pela necessidade, a população das províncias, afuída para a metrópole, onde vinha constituir uma plebe adveniente, desmoralizada, alvejante e sem princípios, pronta a seguir qualquer aventureiro, que lhe acenasse com o aumento da quota de pão e de circo.

— E a Roma dos Césares, ruíu sobre os escombros dos seus pilares de barro, constituídos pelas províncias empobrecidas!

**ALGODÃO**  
A Comissão Parlamentar de Inquérito do Algodão propôs ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez a abertura de um crédito de 250 milhões de cruzeiros para a aquisição do excedente do estoque, ainda em mãos dos lavradores e calculado em mais de trinta mil toneladas.

**CONGRACAMENTO**  
A propósito da política que vem sendo desenvolvida no interior, o sr. Paulo Teixeira de Camargo declarou: "O P.S.P. não tem qualquer preferência. Procura sempre atender aos interesses do interior. Assim, os sociais progressistas propugnam por uma política de harmonia, de conciliação em consonância com os altos interesses da população interiorana. Os ressentimentos passados devem ser esquecidos, em benefício de nossas comunidades. Sou adepto da aproximação de todas as correntes políticas, em prol da melhoria da coletividade. E é justamente dentro desse princípio que o P.S.P. vem procurando a harmonia nos municípios, visando o bem publico".

**CONVENÇÃO**  
O P.O.T. comunicou que realizaria amanhã uma reunião conjunta da Comissão Executiva Municipal para o fim de serem escolhidos os candidatos a vereador por sua legenda.

**RECONHECIMENTO**  
Reafirmando suas declarações anteriores, o sr. Alberto Andaló declarou que se a Comissão Executiva do P.T.B. deixar de reconhecer os diretores que foram pelo menos reestruturados durante o partido e procurará uma agremiação de legenda pequena onde possam, com liberdade, se abrigar seus amigos.

**LIBERANÇA**  
Na próxima segunda-feira, a bancada do P.T.B. vai se reunir para escolher o líder, dada a renúncia, em caráter irrevogável, do sr. W. Toledo.

**COMEMORADO FESTIVAMENTE O ANIVERSARIO DAS FABRICAS PEIXE**  
Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sábado passado, dia 21, a festa comemorativa da passagem do 12.º aniversário da instalação das Fábricas Peixe, em São Paulo.

As festividades, que decorreram em ambiente dos mais animados, tiveram início às 12.30 horas, nos salões do Sesi, à rua Visconde de Parnaíba, onde compareceram mais de três mil operários das Fábricas Peixe, e de suas associadas, Companhia Paulista de Alimentação (Biscoitos Duchon) e a Sul América.

Estiveram presentes às festividades os srs. dr. Francisco Pitta Brito e Armando Pitta Brito, diretores das organizações Peixe em São Paulo, e srs. Clóvis Brito Freitas e Antonio Paulo Cesar de Andrade, respectivamente, diretor da A. Sul América e Companhia Paulista de Alimentação. Congratulando-se com todos pela passagem da sugestiva efeméride, falou em nome da direção das Fábricas Peixe, o sr. João A. da Costa Dória, diretor vice-presidente da Standard Propaganda S.A.

**COMERCIAIS AUTUADOS POR INFRAÇÃO DE TABELAS DA C.E.P.**  
RELACÃO DOS TRANSGRESSORES PUNIDOS  
O Departamento de Fiscalização da Economia Popular autou ontem, através dos oficiais da Força Pública que colaboram com a CEP, os seguintes transgressores de tabelas: Manuel Nunes, rua Oscar Freire, 2620; Antonio Viveiro, av. Lins de Vasconcelos, 2412; Rolando Candini, Constantino Ferreira, Arnaldo Giraldes, Antonio Brito, Muko Yonika, Joaquim de Oliveira Jr., Steno Ramazini, Nabo Yoskikawa, Antonio Lopes Vieira, Palmira Ribeiro Pinheiro, Josefina Brucelo, Mario Ferro, Antonio Pinto e Yasmich Nonjama, felicitantes: Evaro Tanaka, av. Felício Fagundes Filho, 130; Barro, Portugal, rua Cardal Arco Verde, 2610; Bar Avenida, rua Consolação, 2453; Joaquim Vasconcelos, 2551; Bar Aires, av. Lins de Vasconcelos, 2459; Bar Santa Fé, av. Lins de Vasconcelos, 2420; Bar São João, rua Jaguaribe, 307; Bar Geral-

do, praça Centenario, 97; Maria Raso, rua Cananéia, 140; Geraldo F. Santos; Manuel Cavalcante Costa, rua Silva Bueno, 88; Dionisio Oliveira Filho, rua Dr. Cesar, Mercadinho Santana; Luciano Paqueta, av. São João, 610; Yoskito Onishi, rua Dr. Cesar, 347; Orlando Carmignani e Isaura Conceição Lemes, rua Marul, 623; Americo Spinelli, rua Dr. Cesar, 902; Manuel Dias Costa, rua Dr. Cesar, 830; Isabel Salicrute, rua Dr. Cesar, 347; João Pereira, rua Dr. Cesar, 347; Alberto Fernela, rua Dr. Cesar, 347; Aldo Ferrasse, av. Felício Fagundes Filho, 101; Kenzo Yamasaki, av. Jabaquara, 1136; Labronelli & Perotti, av. Jabaquara, 858; Santos & Gonçalves, av. Bosque Saude, 70; Manuel Carvalho, rua Tamandaré, 60; Francisco Caetano Rôa, av. Jabaquara, Mercadinho; Humberto Chagas, rua Silva Bueno, 313; e Casa de Carnes Reunidas, rua Bom Pastor, 215. 1.º andar, nesta capital.

**Venda de casulos furados**  
O "Diário Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão de Produção Agropecuária para a venda de 1.000 quilos de casulos furados, de produção do Serviço de Sericultura da Secretaria da Agricultura. Qualquer esclarecimentos sobre o assunto, poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agropecuária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 41, 1.º andar, nesta capital.

# RESPIGOS E RECORTES

**SANTOS DUMONT**  
"Dentro de três meses, em outubro próximo — frisa o "Diário de Notícias" — transcorrerá o meio centenário do voo de Santos Dumont em torno da torre Eiffel, assinalando, na história da navegação aérea a solução do problema da dignidade dos balões.

Já seria tempo, assim, para que se cogasse de comemorar de maneira condigna tão gloriosa efeméride, convertendo-a em oportunidade de para uma exaltação, até agora impatrioticamente recusada, da memória do "Pai da Aviação".

"E' preciso — infelizmente já se faz preciso — situar Santos Dumont no lugar que conquistou, com seu arrojo e a sua pertinácia, como pioneiro dos dominantes do ar. Paris, que assistiu aos seus triunfos, consagrou-o no bronze de Saint Louis; mas esse testemunho não bastou para impedir que, à sombra da nossa indiferença, as experiências clandestinas dos irmãos Wright começassem a pretender arrebatar os louros ao aeronauta brasileiro — e a triste verdade é que, hoje, confundidos os fatos pelos apologistas dos aviadores norte-americanos, já não surpreende mais ver, em obras sobre aeronautica, conferida a estes últimos a primazia do vôo dirigido. O próprio Santos Dumont em seu livro "Meus balões", destruiu essa lenda, documentadamente, restabelecendo a

verdade histórica; mas ainda recentemente numa das livrarias desta capital, alenteado volume — edição francesa! — sobre "Os Grandes Inventores", dedicava numerosas páginas ilustradas aos irmãos Wright e reservava ao nosso imortal patriota algumas linhas escassas, dez ou quinze, numa relação de "outros inventores", colocada no fim do livro! Essa obra, de vistas tão propensas a despertar a atenção de quantos entravam naquele estabelecimento, ali na rua do Ouvidor, na capital da pátria de Santos Dumont... E mais espantoso ainda é que uma obra intitulada "Tesouro da Juventude" e como tal destinada à leitura da adolescência e da infância brasileira, após limitar-se a dizer que Santos Dumont "foi usado um balão em forma de charuto", em 1901, ganhou um prêmio, com seu giro em torno da torre Eiffel, e que, "depois, voltou sua atenção para os aeroplanos e não pensou mais nos aerostatos"; após esse afrontoso "resumo" das glórias de Santos Dumont, de quem não dá um retrato sequer, contém este capítulo: "Dois jovens norte-americanos chegaram a Paris em 1903, com o intuito de construir um aparelho de vôo. Assim que, em nosso próprio país, se destrói a glória do Pai da Aviação."

"Que se aproveite, pois, o cinquentário de sua inextinguível façanha para um movimento nacional de desagravo à sua memória".

**SOLUÇÕES FELIZES**  
O recente acordo comercial celebrado entre o Brasil e a França — acentua "O Jornal" — encontrou a melhor acolhida nos dois países. Ele restabelece em bases seguras relações econômicas perturbadas pela última guerra e que se mantinham em precárias e difíceis condições.

"Já agora se reconhece mesmo que não deveria ter tardado tanto. Não se compreende que os grandes interesses recíprocos não fossem regulados há mais tempo. Todas as hostilidades resultaram da prevenção de dificuldades que, embora a princípio sérias, não eram insuperáveis, como o vem de demonstrar o chanceler João Neves da Fontoura. Os estudos realizados pelo Departamento Econômico do Itamaraty, dirigido pelo ministro Bueno do Prado, e, em Paris, pelos serviços franceses competentes, de acordo com as informações da missão chefiada pelo ministro Denis de Roussey, pela própria embaixada de França no Rio de Janeiro, chegaram a felizes conclusões, integralmente aproveitadas nos referidos ajustes, de inteligente mecanismo.

"O novo intercâmbio comercial adquiriu impulso novo, à base de exportações e importações de produtos que antes não figuravam nas respectivas pautas. Atinente, assim, a um nível bem mais elevado, do mesmo tempo que permitirá, de um lado, a colocação de capitais franceses no Brasil, na aquisição de nossos produtos, e, de outro, a importação de mercadorias, produtos naturais e das indústrias francesas, essenciais à economia nacional. O resgate de dívidas antigas pelo novo governo foi previsto, bem como a liberação gradual de remessas consulares brasileiras naquele país."

"Depois das negociações sobre a compra de refinarias de petróleo e de locomotivas na França, tudo indicava a necessidade de entendimentos mais amplos, que, afinal, bem orientados, conduziram ao acordo há pouco assinado no Rio de Janeiro.

"A esse respeito deve-se particularmente destacar, no que nos diz respeito, a ação do órgão técnico do Itamaraty, responsável pelos estudos sobre a política econômica na esfera internacional. O seu aparelhamento revelou-se de excepcional eficiência e a ele se devem os bons resultados a que chegamos".

**PREVISÃO DO TEMPO**  
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo:  
TEMPO — Instável passando a bom tempo.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

**BOLETIM METEOROLOGICO**  
25-7-501

|               | Max. | Min. | Chuv. |
|---------------|------|------|-------|
| LITORAL       |      |      |       |
| Cananéia      | 21   | —    | 0.0   |
| Ilha Anhaeta  | 21   | —    | 0.0   |
| Ubatuba       | 22   | 17   | 0.0   |
| FLANALITO     |      |      |       |
| A. Branca     | —    | 10   | 0.1   |
| Rio Frio      | 17   | 8    | 1.9   |
| S. P. Oba.    | 17   | 11   | 0.0   |
| Metropol.     | 19   | —    | 0.0   |
| Bebedouro     | 16   | 6    | 0.0   |
| Botucatu      | 21   | —    | 0.0   |
| Capinópolis   | 21   | —    | 0.0   |
| Itapetininga  | 16   | —    | 0.0   |
| Itapira       | 24   | 12   | 0.0   |
| Piracicaba    | 22   | —    | 0.0   |
| Linópolis     | 22   | —    | 0.0   |
| S. Carlos     | 22   | 11   | 0.0   |
| Sorocaba      | 24   | —    | 0.0   |
| Tatuí         | 19   | —    | 0.0   |
| SERUA:        |      |      |       |
| Guaratinguetá | 23   | 13   | 0.0   |
| Monte A.      | 21   | —    | 0.0   |
|               |      |      |       |



# CINEMA

## PROGRAMAS DO DIA

### MARABA

Sombras do Mal — Gene Tierney e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### Rita

#### SÃO JOÃO

Cabaret dos Turunas — Wallace Beery e George Raft — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### Rita

#### CONSOLACAO

Sombras do Mal — Richard Widmark e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### PHENIX

Sombras do Mal — Gene Tierney e Hugh Marlowe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

### HOLLYWOOD

Sombras do Mal — Richard Widmark — Cabaret dos Turunas — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

### RADAR

Sombras do Mal — Gene Tierney e George Withers — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

### RECREIO

Sombras do Mal — Richard Widmark e A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

### SAMMARONE

Sombras do Mal — Gene Tierney e Bomba e a Pantera Negra — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Beijou-me um Bandido — Frank Sinatra — E o Mulo Falou — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Uma Capa Para Duas Mulheres — Jimmy Lydon — Terrível Armadilha — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 211 — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Felizardos do Azar — Léo Gorcey — Lagoa dos Mortos — Atual. em Revista, 210 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Gavão do Deserto — Yvonne de Carlo — Chute Tralcoire — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Casa, Comida e Carinho — Gene Kelly — A Rua dos Sonhos — Not. da Semana 51x29 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — Choque de Gigantes — Robert Rockwell — Não Sou Culpado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 371 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Os Anjos Disfarçados — Léo Gorcey — Parreira no Jogo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 313 — Nacional — As 12, 15 horas.

### MARROCOS

Destino à Lua — Warner Anderson e Tom Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 21, 30 horas.

### Oasis

Destino à Lua — Tom Powers e John Archer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Destino à Lua — John Archer e Warner Anderson — J. Cinemat. — Nac. As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Tribu Perdida — J. Weissmuller — Destino Amargo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 208 — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUA — Destino à Lua — John Archer — Destino Amargo — Marcha da Vida — Nac. As 18, 50 horas.

VOGUE — Destino à Lua — Warner Anderson — Espiões Selvagens — J. Cinemat. — Nac. As 19, 50 horas.

IP. PALACIO — Destino à Lua — Tom Powers — O Homem Que Passa — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Destino à Lua — Warner Anderson — Obrigado, Doutor — Nac. As 13, 45 e 18, 50 horas.

OVERDAN — Se Eu Fôra Rei — Ronald Colman — Miranda a Sereia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 207 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Nala Além de Um Desejo — Bing Crosby — Só Solte — O Gato e o Canário — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 338 — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

IDEAL — Só Solte: O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Crime Perfeito — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 339 — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

D. PEDRO I — Destino à Lua — Tom Powers — Romântico Defensor — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Destino à Lua — John Archer — A Grande Aurora — Atual. em Revista — Nac. As 18, 50 horas.

ESPERIA — Zoraya, a Feiticeira — Gloria Marin — A Marca Fatal — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Monstro de Paris — Carl Esmond — Desamarrados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Sombras do Mal — Richard Widmark — Eu Burlei a Lei — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Sombras do Mal — Gene Tierney — Eu Burlei a Lei — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Rosa Negra — Tyrone Power — Gritos na Serra — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Voz do Sangue — Joel McCrea — Mascote da Cidade — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Acomp. um complemento — Esp. da Tela — Nacional — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — A Cavalcada do Ouro — Esp. em Marcha, 372 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Bambi — Not. da Semana — Nac. As 18, 45 horas.

S. JOSE — A Ladrã — Gene Tierney — Coroa de Ferro — Proib. 18 anos — Só Solte — Not. da Semana — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — Que Rei Sou Eu? — Bob Hope — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

PENHA — Enfeitados — Jeff Chandler — Ódio Sanguineo — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — Sob o Luar de Nevada — O Escândalo — Varzas em Chamas — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

COM ESTE  
FILME O CINE  
OASIS INAUGURA  
SUA NOVISSIMA  
APARELHAGEM DE  
SOM E PROJEÇÃO  
Simpler XL

A MAIS AUDACIOSA  
VIAGEM, CHEIA DE MIS-  
TERIOS E IMPREVISTOS

# DESTINO A LUA

Com "Destination Moon"  
WARNER ANDERSON • JOHN ARCHER • TOM POWERS

Produção de GEORGE PAL • Direção de IRVING PICHEL

HUJE

TECHNICOLOR

ACOMP. COMP. NACIONAL

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S.º ANTONIO

PEDRO I

A SEGUIR: "LUZES DA CIDADE" CARLITO

# METRO

# Roxy

# Rio

AVENIDA 3, JARDIM URBANO 34-7030-7031 CELSO GARCIA-499-9-1289-9 CONSOLACAO 1992-52-8468

HOJE - 13,30 - 15,40 - 17,45 - 19,50 e 22 horas.

JUDY CANTA COMO NUNCA! GENE DANÇA COMO NUNCA!

E O FILME TODO É SINÔNIMO DE alegria!



Judy GARLAND • Gene KELLY

Em "Casa, comida e carinho"

(Summer Stock) Compl. nac

Eddie BRACKEN • Gloria DE HAVEN

Marjorie MAIN • Phil SILVERS

RAY COLLINS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

"THALIA PRODUCTION" FILMA-RA DUAS NOVAS PELICULAS DE AVENTURAS PARA A RKO RADIO

HOLLYWOOD — Duas novas películas serão filmadas pela empresa cinematográfica "Thalia Production", de que Julian Lesser é presidente.

As duas fitas serão produzidas para a RKO Radio, em technicolor, sobre temas de explorações e aventuras. Uma delas, intitulada "Grizzly Bear", filmada sob a direção de Larry Langford, terá como local de produção as Altas Serras da Califórnia. A outra, "The Hidden Land", é a filmagem de uma exploração pelo Tibet e pelo Nepal, a ser realizada sob a direção de Lewis Collins, que dirigiu a expedição ao Amazonas, para a filmagem de "Headhunters" (Caçadores de Cabeças).

FILME DE HUMPHREY BOGART NA INGLATERRA

Humphrey Bogart e Katherine Hepburn farão provavelmente um filme na Grã Bretanha, na próxima primavera. O filme será uma adaptação da novela de C. S. Forester, "African Queen". A película será feita por uma nova companhia independente.

FADA SANTORO E PAULO PORTO FORMAM O PAR AMOROSO EM "MILAGRE DE AMOR"

A Cinematográfica Produtora Filma vai brindar o público paulistano, brevemente, com a sua terceira produção, intitulada "Milagre de Amor", dirigida por Moseley Penelcon, com a participação dos seguintes artistas: Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Cauchê Filho e Daiva de Oliveira nos principais papeis.

RENATO RESTIER E OS SEUS PAPEIS DE VILÃO NO CINEMA

Renato Restier é uma raposa pacata na vida real, mas na tela vive sempre papeis antipáticos, como aconteceu em "Pequeno de Nina", e está ocorrendo agora no novo filme de Eudécio Ramos, intitulado "Tocaia", que será distribuído pela U.C.B. Conterando um intervalo da filmagem com Cyl Farney, o galã do filme, Renato quisou-se do seu destino no cinema.

Você é um tapas de sorte, Cyl... A natureza lhe deu um rosto de galã, e as pequenas fêmeas loucas por você... ao passo que eu tenho sempre que aguentar na tela as surras que você me dá, e acabo ainda no fim recebendo uma sala, para maior glória do "mocinho"...

### DEFILE DE "ASTROS" NA ANTE-ESTREIA DE "ANGELA"

Sob o patrocínio de d. Maria Deozanne Pacheco Fernandes, em benefício da "Casa da Menina-Moça", o Cine Marabá exibirá em



ALBERTO RUSCHEL

"avant-première", na noite de 13 de agosto, o filme "Angela", "estrelado" por Eliana Lage e Alberto Ruschel. Teremos também uma "big-parade" de "astros" e "estrelas" do nosso cinema, nesta festa de arte e caridade. Num ambiente que lembrará as grandes estradas de Hollywood, o público terá oportunidade de ver os "astros" do filme, Mario Sergio, Abílio P. de Almeida, Inesita Barroso, Ruth de Sousa, Maria Clara Machado e outros "astros" da Vera Cruz, tais como Anselmo Duarte, Tônia Carrero, Marisa Prado, Modesto de Sousa, Eliana e Alberto Ruschel, que estarão presentes, serão homenageados.

UMA REDE PARA DAVID FARRAR

David Farrar, que lutou com sucesso contra um burro em "Narciso Negro", e com uma bomba feiada em "The Small Back Room", enfrentou depois o que poderia ser a situação mais difi-



cil. Em "Night Without Stars" ele tinha de subir pela face lisa e perigosa de uma rocha, como um verdadeiro alpinista. Foi para isso construída uma montanha minúscula nos Estudos Pinewood, e como uma queda mesmo assim poderia ser fatal, foi adaptada uma rede de segurança, do tipo das que são usadas pelos trapezistas. E' preciso zelar pela segurança do astro preferido por milhões.

"SOMBRAS DO MAL"

Considerado um filme dos mais impressionantes, "Sombras do Mal", extraído da realização da 20th Century-Fox com Richard Widmark e Gene Tierney, vem às nossas telas consagrado pelas platéias as mais exigentes. A direção coube a Jules Jassin, o mestre das emoções e do mistério.

Cinema educativo

Realizam-se amanhã e nos dias 26 e 27, na Colônia de Férias do Guarujá, da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo sessões cinematográficas, dedicadas aos associados.

NOTAS DE ARTE

IV SALÃO DE BELAS ARTES DA LAIPA — A Sociedade Amigos do Livro promoverá em agosto o IV Salão de Belas Artes da Laipa, com trabalhos de artistas plásticos do bairro e das circunvizinhanças.

JOVANNI ROSSI — Está sendo muito apreciada a exposição de marinhas executadas pelo pintor Giovanni Rossi, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetzinga, 140, podendo ser visitada diariamente (inclusive aos domingos) das 14 às 22 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua a ser visitada a exposição permanente de trabalhos dos sócios desta entidade, instalada na parte baixa da Galeria Prestes Maia.

Essa mostra está aberta, diariamente, das 14 às 22 horas.

KURT BOIGER — Acha-se instalada na Galeria de Arte 114, à rua Barão de Itapetzinga, 70, uma exposição de quadros de diferentes gêneros, executados pelo pintor Kurt Boiger.

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Será à esta noite no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artística, às 18 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os Inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, hoje, às 21 horas, sob a direção de Ziemlinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cênica de Brutus Pedreira e Ziemlinski.

"E REI, SIM!" — Em espetáculos rigorosamente produzidos para meninos de 15 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 16 e 20 e 22 horas a revista "E rei, sim!", com Elvira Park, Luiz del Fuego, Walter D'Ávila e Carmem Rodrigues nos principais papeis.

CLAUDE DAUPHIN NA TEMPORADA FRANCESA — O nome de Claude Dauphin é hoje um dos mais populares do teatro francês, sendo o criador dos maiores sucessos de Paris nestes últimos 5 anos, como "Soldado de Bernheim", "Uma Grande Fille Touffeur", de Jacques Deval, seu renome é universal, tanto que, ultimamente, representou em Nova York, em inglês, criando a célebre comédia "Happy Times". Filho do famoso poeta Franc Nohain, começou sua vida como cenógrafo até que o Gémier fez dele o célebre comediante de hoje. No cinema tem feito grandes filmes como "Clair de Lune", "Jean de la Lune", "Battiment 77" e outros, e tantos outros que o levaram agora, a assinar um contrato com a Metro Goldwyn. Este é o ator que veremos este ano, na temporada francesa de comédia que entrará dia 24 de agosto no grande auditorio da Cultura Artística.

# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Band. da Tela, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Esp. da Tela, 86 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 382 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 599 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Lusofilmes — Esp. em Marcha, 330 — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21, 45 horas.

PARATODOS — Tania a Bela Selvagem — Rosa Carmina — Pelmetex — Proib. 18 anos — Vida Carioca, 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Marcha da Vida, 355 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Lusofilmes — J. da Tela, 282 — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21, 45 horas.

S. BENTO — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Homens do Perigo — Proib. 10 anos — Rei dos Espírios — Série — C. J. Inf. 257 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Atrapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Jornal, 7 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Not. Revista, 21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Paramount — Passando pelo Rio — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Not. da Semana, 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Brasa Viva — Esp. da Tela, 87 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 11 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Rei do Rancho — Technicolor — Band. da Tela, 351 — As 13, 50 e 19 horas.

CLIMAX — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Paramount — Esp. em Marcha, 358 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Decolinda Rodrigues — Princesa Boemia — Not. 5 — As 13, 50 e 18, 45 horas.

UNIVERSO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Brasa Viva — P. Jornal, 210x15 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Proib. 10 anos — Linda Embusteira — Not. da Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Semana, 51x24 — As 14 e 19 horas.

LUX — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Proib. 10 anos — Essa Não Me Escapa — Not. da Tela, 5 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ESTRELA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Intrepido Xerife — Chegada do dr. Ademar de Barros — Nacional — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Você Já Foi a Bahia? — Des. col. de Walt Disney — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Quero Esse Homem — Band. da Tela, 350 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Coralina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Duelo Sem Honra — Imagem do Brasil, 3x3 — As 18, 45 horas.

EXCELSIOR — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Vida de Circo — Marcha da Vida, 340 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Tempera de Vencedor — Not. da Semana, 51x26 — As 14 e 19, 10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tania a Bela Selvagem — Rosa Carmina — Proib. 18 anos — Rosenda — Not. da Semana, 51x25 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — Resgate de Honra — Gordon MacRae — Tempera de Vencedor — Band. da Tela, 352 — As 19 horas.

S. CAETANO — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Band. da Tela, 347 — As 13, 50 e 19 hs.

CAMBUCI — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Imagem do Brasil, 4x3 — As 18, 45 hs.

CANDELARIA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Os tres Mosqueteiros — Cantinflas — Jornal, 6 — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 4x3 — As 14 e 19 horas.

ROYAL — Fechado para reforma. Reabertura dia 6 de agosto como cinema lançoar.

"CASA, COMIDA E CARINHO" — No clichê vemos uma cena das mais engraçadas do filme "Casa, Comida e Carinho", que o cine Metro apresenta a partir de hoje, com Gene Kelly e Judy Garland nos principais papeis.

Clube de Cinema Otavio Gaby Mendes

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Clube de Cinema Otavio Gaby Mendes, a rua João Pereira, 115 (Lapa), uma sessão com películas documentárias.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — Salas 311/312

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à Seção Econômica da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, no período das 11 às 17 horas, o sr. Francisco Merechino.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Será efetuada amanhã, às 16 horas, no auditório do Departamento de Produção Animal, uma reunião da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.







# Escalada a equipe do São Paulo F.C. que enfrentará o onze ipiranguista

## IV Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

**MAURO EM CONDIÇÕES DE ATUAR — DURVAL CONTINUA EM TRATAMENTO — OS TRICOLORS TREINARAM ONTEM**

O São Paulo retornou de Póços de Caldas com diversos "cracks" contundidos, o que preocupava a direção técnica do tricolor, que estava ameaçada de não contar com seus principais valores na peleja que manterá domingo com o Ipiranga, no reinício do certame bandeirante.

## Paulo Sacoman e Guilherme Martins defrontam-se hoje à noite no ginásio do Pacaembu

**OS CONTENDORES OSTENTAM ÓTIMA FORMA — KALED E ALONSO EM LUTA "REVANCHE" NA SEMI-FINAL — BOAS AS PELEJAS PRELIMINARES — PROGRAMA — AUTORIDADES E JUÍZES**

Numa peleja cujo prognóstico quanto ao vencedor é difícil, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, Paulo Sacoman, brasileiro, e Guilherme Martins, português.

Não obstante conte o campeão luso com maior experiência do ringue e cartel de expressivas vitórias, a refrega será arduamente disputada pelos contendores, muito embora o neo-profissional português seja ainda novato na carreira que abraça.

Pode-se prever que Sacoman vai ser o mais perigoso adversário que até o momento Martins enfrentou, pois predições dele os têm de sobejo.

Senhor de um "punch" potentíssimo, o médio bandeirante alia a isso uma coragem a toda prova e grande capacidade de "encaixe".

Martins é um pugilista de esmerada classe, mas a despeito da sua excelente classe, parece temerário aponta-lo como vencedor.

Assim a vitória, seja deste ou daquele, só poderá ser obtida a custa de ingentes esforços.

Encontro sugestivo será proporcionado na semi-final em que se defrontarão Kaled Curt, brasileiro, e Baltazar Alonso, espanhol.

E' travado em caráter de "revanche", solicitada pelo ibérico.

Dotado de invulgar coragem e acedrado espírito combativo, o valente basco procurará valer-se desses predições para superar a técnica esmerada do adversário, que o derrotou em renhida peleja, após ingentes esforços.

Bom amadores este incumbido de quatro atraveses lutas preliminares, as quais, dada a classe e valor dos disputantes, prometem agradar aos mais exigentes frequentadores do ginásio do Pacaembu.

**PROGRAMA**

As lutas constantes do programa são as seguintes:

**Preliminares (Amadores)**

1.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Valtier Tasso (Guarani) x

estava com uma distensão muscular, quase impossibilitado de atuar frente ao "vovô". Todavia, o departamento médico do clube das três cores entrou em ação, colocando o magnífico zagueiro em condições de envolver a jaqueta do "mais querido" no difícil compromisso de domingo.

**DURVAL AUSENTE**

Durval ainda não tirou o gesso do pé, devendo ficar inativo o resto de vinte dias, segundo as palavras do ortopedista que o examinou na tarde de ontem. Portanto, o atacante carioca está fora de cogitação para os dois próximos compromissos do São Paulo.

Visando dar estrutura técnica aos quadros, o técnico Leonidas reuniu os "cracks" submetendo-os a severos exercícios. Segundo ficou positado, o "onze" do tricolor para o jogo contra o Ipiranga será o seguinte: — Poy — Pixo (Rui) e Mauro — Bauer, Alfredo (Rui) e Noronha — Alcino, Augusto, De Maria, Bibe e Teixeira.

## Quatro clubes disputam a liderança do Campeonato Bancário de Futebol

**Resultados da última rodada — Colocação por pontos perdidos — "Artilheiros" do certame**

O Campeonato Bancário de Futebol prossegue apresentando um desenrolar interessante. Os concorrentes empregam todos os esforços para colocar-se entre os primeiros na tabela de classificação.

A última rodada apresentou os seguintes resultados: B.N.I. Clube 5 x 1.ª Luta — PESO MEIO-MEDIO — Nelson de Oliveira (Guarani) x Florivaldo Gomes da Silva (Nitro-Química).

4.ª LUTA — PESO LEVE — Silvio Ciquelo (Nacional) x Guernino Dal Revere (Santa Marina).

Lutas em 5 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

**Semi-final (Profissionais)**

5.ª LUTA — PESO LEVE — Kaled Curt (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 5 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

**Final**

6.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Paulo Sacoman (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

**INGRESSOS**

Os ingressos são encontrados à venda nos lugares de costume, a preços populares.

**AUTORIDADES E JUÍZES**

Designados pela F. P. P. P. servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. P. — Marcelo de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto Junqueira Pereira.

Administrador — Ademar Pereira de Souza.

Médico — Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciadores — Gamboa e Fonseca.

Cronometristas — João Carlos Moreira, Otacilio Soubine e Manoel Cortopassi.

Jurados — José Maria Martins Vecci, Bruno Muffati, Antonio Zivavello e Hermínio Spalla.

Jurados — osé Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Ber-

## REGULAMENTADO O CERTAME MAXIMO DA TEMPORADA OFICIAL — NOVE COM-PETIÇÕES CONSTITUEM O CALENDARIO

Reina a mais intensa expectativa nos círculos ligados aos empreendimentos do tiro ao alvo, com vistas ao certame máximo desta especialidade, um acontecimento que envolverá em nove etapas os mais destacados militantes da esportiva modalidade.

Pela marcha dos certames que integraram o programa oficial deste ano, fácil será avaliar o que estará reservado no transcorrer do IV Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, um jogo que certamente marcará época nos annos da especialidade que vem sendo distinguido com desuado interesse da parte de todos os esportistas bandeirantes.

**O REGULAMENTO**

Para as provas do certame máximo estadual a Federação Paulista de Tiro ao Alvo elaborou o seguinte regulamento:

Art. 1.º — O Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo de 1951, constará das seguintes provas, de acordo com o calendário esportivo.

Art. 2.º — As inscrições deverão ser feitas por escrito até o dia 25 de agosto de 1951, data em que serão encerradas definitivamente para todas as provas.

Art. 3.º — Se por qualquer motivo ocorrer alguma modificação em uma das equipes, as substituições deverão ser comunicadas até quatro dias antes da respectiva prova.

Art. 4.º — Para a realização de cada prova, em cada estande, os pontos serão sorteados com antecedência de uma semana, ficando a cargo das sociedades respectivas, a indicação da ordem dos atiradores de cada turma.

Art. 5.º — Serão considerados desistentes os atiradores que não estiverem nos respectivos postos à

hora determinada para o início da prova.

Art. 6.º — A Sociedade concorre- rá com tantos atiradores a menos, quantos postos se apresentarem vagos ao ser iniciada a prova.

Art. 7.º — Haverá uma tolerância de 30 (trinta) minutos para o atirador iniciar a prova, não lhe sendo abençoado esse tempo para terminá-la.

Art. 8.º — Cada equipe será representada por um chefe para qualquer entendimentos com o júri, podendo, entretanto, os atiradores se comunicar diretamente com o fiscal da prova com respeito a qualquer ocorrência que haja com seu alvo, arma ou munição.

Art. 9.º — As provas serão dirigidas por um júri previamente nomeado pela F.P.T.A., o qual será soberano e de suas decisões não haverá recurso.

Art. 10.º — Disciplina e espírito de solidariedade serão imprescindíveis para a perfeita execução das provas.

Art. 11.º — Os alvos, depois de apurados, poderão, a critério da diretoria da F.P.T.A., ser entregues aos atiradores.

Art. 12.º — Haverá classificação coletiva e individual.

Art. 13.º — A contagem de pontos para as equipes será feita na seguinte base:

1.º lugar — 5 pontos; 2.º lugar — 3 pontos; 3.º lugar — 2 pontos; 4.º lugar — 1 ponto.

Art. 14.º — A classificação será feita pela soma total dos pontos obtidos pelas respectivas equipes.

Art. 15.º — O desempate será feito na seguinte ordem:

a — pelo maior número de vitórias por equipe; b — pelo maior número de vitórias individuais; c — pelos 2.º, 3.º, 4.º, etc., lugares, individuais.

Art. 16.º — A Sociedade classificadora em primeiro lugar ficará a posse do troféu "Campeão Paulista de Tiro ao Alvo".

Art. 17.º — Os atiradores classificados, até o quinto lugar, em cada prova, e os novos "revelados" serão o atirador concorre- "Campeões Paulistas" os atiradores classificados em primeiro lugar, em cada prova.

Art. 18.º — Serão considerados "Campeões por equipe" os competidores da equipe vencedora, em cada prova (três melhores atiradores).

Art. 19.º — Será conferido o título de "Mestre-campeão" ao atirador que conseguir um mínimo de três primeiros lugares, no Campeonato Paulista, sendo-lhe conferido um prêmio especial.

Art. 20.º — A realização das provas obedecerá as normas regulamentares da segunda parte das presentes instruções, aprovadas pela Diretoria da F.P.T.A., em caráter provisório.

Art. 21.º — Haverá uma única taxa, por atirador inscrito em cada prova, de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), pela qual será responsável o Clube para o qual conferidos prêmios.

Art. 22.º — Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria da F.P.T.A., ouvidos os representantes dos Clubes diretamente interessados.

## Impondo-se com superioridade, o São Paulo derrotou o Palmeiras no campeonato de hóquei

**Contra a expectativa, os tricolores triunfaram no jogo preliminar — Quadros e marcadores — Homenagem a S. E. Palmeiras — Proximo jogo**

Em disputa da décima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontaram-se, ontem, na quadra do ginásio do Pacaembu, o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

Impondo-se com nítida superioridade, o quadro tricolor conquistou retumbante vitória, derrotando a falange esmeraldina por

4 a 0.

A partida decorreu sem desperdício, pois a equipe do São Paulo, que substituiu o guarda-folha, nada pôde fazer para evitar a queda do seu arco, pois os arremessos dos sampaulinos foram feitos com mestria.

No conjunto vencedor todos são dignos de encontros da forma magistral com que atuaram, notadamente Antoninho, que é o mais notável jogador que temos no esporte do estíque e do patim.

O prelo dividiu-se em duas fases distintas. No período inicial o quadro sampaulino deu uma excelente demonstração de jogo acadêmico, com passes precisos, sem interesse-se pelo marcador, que ao final o tempo preliminar assinalava a vantagem de quatro a um para o São Paulo.

Na fase complementar, os tricolores assestaram o arco sob a guarda de Ivo, consignando oito belíssimos tentos findando o prelúdio com a vitória do C. A. São Paulo pela acachapante contagem de doze a um.

Contra a expectativa geral, de vez que o bando esmeraldino era o líder do campeonato secundário, também os tricolores conquistaram o triunfo, abatendo os palmeirenses pela contagem de quatro a dois.

**QUADROS E MARCADORES**

Os quadros principais e respectivos marcadores foram os seguintes:

C. A. S. PAULO: — Geraldo, Ferraz e Calo; Lulu, Antoninho e Lula.

S. E. PALMEIRAS: — Ivo, Castilho e Uzbali; Carlos Alberto, Braga e Vicente.

Marcaram para o São Paulo Antoninho (5), Lulu (4), Lula (2) e Calo (1).

O tento do Palmeiras foi feito por Ferraz, contra, numa rebatida infeliz ao amparar um arremesso de Uzbali ao cobrar uma falta batida de longe.

**HOMENAGEM A S. E. PALMEIRAS**

Antes do início do jogo principal, a diretoria do C. A. São Paulo prestou significativa homenagem a S. E. Palmeiras, oferecendo uma flama ao quadro esmeraldino que, ao conquistar a taça "Rio", sagrou-se campeão dos campees.

**PROXIMO JOGO**

Em sequência ao campeonato, realiza-se terça-feira próxima, dia 31, a disputa da décima quarta rodada do primeiro turno, defrontando-se a A. D. Floresta e o C. A. Ipiranga.

## Quase vinte milhões de cruzeiros o total das rendas da taça "Rio"

**ARRECAÇÃO DE SÃO PAULO E DO RIO DURANTE O TORNEIO INTERNACIONAL**

| Nac. x Sporting     | 387.890,00           |  |
|---------------------|----------------------|--|
| Palmeiras x Verm.   | 712.535,00           |  |
| Audax x Sporting    | 339.895,00           |  |
| Olímp. x E. Verm.   | 193.890,00           |  |
| Vasco x Nacional    | 1.532.120,00         |  |
| Juventus x Palmeira | 1.123.905,00         |  |
| Juventus x Audax    | 333.335,00           |  |
| Vasco x Palmeiras   | 901.520,00           |  |
| Juventus x Audax    | 776.140,00           |  |
| Vasco x Palmeiras   | 1.914.325,00         |  |
| <b>Total</b>        | <b>19.963.160,00</b> |  |

| Palmeiras x Juv. | 1.376.975,00         |  |
|------------------|----------------------|--|
| Palmeiras x Juv. | 2.793.190,00         |  |
| <b>Total</b>     | <b>19.963.160,00</b> |  |

## AS DUAS PORTUGUESAS JOGARÃO SABADO À TARDE

**O clube do largo São Bento surge credenciado à vitória**

Sabado à tarde, no Pacaembu, teremos o reinício do campeonato bandeirante, com a peleja que colocará frente a frente as duas portuguesas, num espetáculo que se afigura das mais interessantes.

O clube da capital, mais entrosado em suas linhas, não deverá encontrar dificuldades para vencer os samitas, que atravessam fase negativa, mas que poderão suspender pelo espírito de luta de seus defensores, acostumados a fazerem frente aos mais difíceis adversários.

Potanto, no sabado, a contenda entre as duas equipes servirá de aperitivo para a rodada numero cinco, que será completada no domingo com pelejas que poderão determinar modificações nos principais postos da tabela de classificação.

**Campeonato da América Central**

CIDADE DE GUATEMALA, 25 (U. P.). — A equipe mexicana decidirá amanhã se a Guatemala conquistará o campeonato da série internacional de futebol.

Ontem à noite, a Guatemala empatou com Costa Rica, sendo a seguinte a colocação das equipes: — Guatemala, 7 pontos; Costa Rica, 5; México, 2; El Salvador, 1 e Honduras, 1.

O unico jogo se travará amanhã entre o México e Costa Rica. Se os costarriquenses vencerem, ficarão empatados na colocação com os guatemaltecos e ambos terão que disputar o primeiro lugar. Em caso contrario, a Guatemala se sagrará campeã.

**Nova vitória do C. A. Falcão**

Domingo ultimo, o C. A. Falcão enfrentou o forte conjunto do América F. C. da Agua Rasa, e conseguiu abater o seu adversário pela alta contagem de 4 tentos a 1.

Os tentos foram marcados, por intermédio de Boné 2 e Valdemar 2.

Na preliminar, não houve vencedor e o placarde assinalou 0 a 0 para cada bando.

Os quadros do Falcão jogaram assim constituídos: — Dedão — Fumagalli e Bigode — Pipe, Pichu e Afonso — Castro (Miro), Mero, Boné, Valdemar e A. A. Merc. Bertoga, pela manhã, no campo dos rubros-verdes.

**ASPIRANTES: — Adalberto, (Pinguim) — Material e Valdemar II — Gordo, Jamil (Serafim) e Balxinho — Nano, Papeli, Juvenal, Loira e Vavá (Lauro).**

Os quadros do Falcão jogaram assim constituídos: — Dedão — Fumagalli e Bigode — Pipe, Pichu e Afonso — Castro (Miro), Mero, Boné, Valdemar e A. A. Merc. Bertoga, pela manhã, no campo dos rubros-verdes.

**AMERICA F. C. (Santana) 7 vs. RUBRO NEGRO (Bela Vista) 2**

O clube de Cagapa, na manhã de domingo ultimo, enfrentou, em seu campo, o Rubro Negro da Bela Vista. O América, apresentando-se em grande forma, dominou e venceu o disciplinado adversário pela expressiva contagem de 7 pontos a 2. Cuenca (2), Baur (2), Valdemar (2) e Vani construíram o marcador. Na partida preliminar ainda venceu o América por 6 a 1.

**25 DE JANEIRO 5 vs. PAULISTA F. C.**

O 25 de Janeiro, tomando parte em um festival esportivo, domingo ultimo, teve como adversário o Paulista F. C. A peleja foi fácil para o 25 de Janeiro, que derrotou o competidor pela contagem de 5 tentos a 0. Palestra (2), Agostinho (2) e Juarez construíram o marcador. A turma vencedora formou assim constituída: Monteiro; Pavan; Marlieta; Benta; Tite e Bigode; Palestra, Juarez, Agostinho, Rei e Machado. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o 25 de Janeiro por 3 a 0.

**AMERICA F. C. (Santana) 7 vs. RUBRO NEGRO (Bela Vista) 2**

O clube de Cagapa, na manhã de domingo ultimo, enfrentou, em seu campo, o Rubro Negro da Bela Vista. O América, apresentando-se em grande forma, dominou e venceu o disciplinado adversário pela expressiva contagem de 7 pontos a 2. Cuenca (2), Baur (2), Valdemar (2) e Vani construíram o marcador. Na partida preliminar ainda venceu o América por 6 a 1.

**ESTRELA DO PARI F. C. 2 vs. GRAJAU F. C. 1**

No seu ultimo campo, o Canindé, a veterana agremiação daquele bairro, o Estrela do Pari, enfrentou, na tarde de domingo ultimo, o forte e disciplinado quadro do Grajaú F. C., em partida de futebol. O prelo, presenciado por numeroso publico, foi vencido pelo Estrela do Pari por 2 tentos a 1. Pacheco e Dante foram os autores dos pontos. A equipe principal do Estrela do Pari jogou assim formada: Seltor; Nelson e Remo; Sardas, Dante e Rubens; Gustavo, Leandro, Pacheco, Ribeiro e Osvaldo.

## CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

**Resultados dos jogos da 4.ª rodada, realizados sabado ultimo**

Na 4.ª rodada do 2.º turno do Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — os resultados em sua maioria foram os esperados, isto é, venceram os quadros apontados como os mais fortes e que vem ocupando os primeiros lugares nas classificações das séries "Preta", "Vermelha", "Branca" e "Azul".

Assim é que, na divisão principal, a série "Preta", o Mappin, o Calo, e o Hotel Terminus foram os vencedores. Esperava-se, contudo, na peleja entre o Hotel Terminus e o Imprensa Guarani uma luta equilibrada, fato que não se verificou, pois o Hotel Terminus venceu por 6 a 0 com bastante facilidade. Na série "Vermelha", tivemos um jogo bem interessante entre o Caleira e o Imprensa Guarani. Embora o Caleira tenha vencido por 1 a 0, a luta esteve sempre equilibrada, com lances de bom futebol e momentos de emoção nos duas áreas.

Na série "Branca", esperava-se a vitória do Casa Henrich sobre o Belasco e a do Camposol sobre o Marien. Desse modo, o exito dos quadros cujo revez era tido como rovelar surpreendeu numerosos afeccionados comerciais. A verdadeira surpresa da rodada foi, no entanto, a derrota do Vermeir, líder da série "Azul", diante do Macan, por 4 pontos a 3. O Macan apresentou, com efeito, um jogo produtivo e com a defesa agiu com muita segurança, inutilizando quase todas as tentativas do adversário para vencê-lo. Foi um jogo movimentado e que agradou bastante, fato, aliás, que se registrou com quase todas as partidas da 4.ª rodada, cujos resultados foram estes:

SERIE "PRETA" — Mappin Stores, 2 vs. Garagem Municipal, 0; Calo, 4 vs. Texaco, 2 e Hotel Terminus, 6 vs. Imprensa Guarani, 0.

SERIE "VERMELHA" — Mappin Stores, 5 vs. G. Municipal, 2; Calo, 5 vs. Texaco, 1; Cassio Muniz, 2 vs. Mesbela, 0 e Caleira, 1 vs. I. Guarani, 0.

SERIE "BRANCA" — Marion 4 vs. Camposol, 1; Ircá 6 vs. Idege e Belisco 2 vs. Casa Henrich, 0.

SERIE "AZUL" — Glossop 2 vs. Miller, 2 e Macan, 4 vs. Vermeir, 3.

Atuou como arbitro o juiz Sherlock, da Federação Pernambucana, atingindo a renda 482.780 cruzeiros.

O jogo foi bastante movimentado, mas tecnicamente fraco. Os tricolores cariocas dominaram praticamente toda a partida e já na primeira fase venciam pela contagem de dois a zero.

Foram abertas as inscrições para o Campeonato Carioca de Tênis, a iniciar-se no dia onze de agosto próximo.

A delegação carioca no campeonato brasileiro de cestobol feminino e juvenil protestou em Goiânia contra o arbitro Afonso Lefever, pelo fato de se ter dirigido de maneira descortez à atleta Ivone e ao técnico da Federação Metropolitana João Etienne Filho, mandando este ultimo "ir plantar batatas", quando assinalou um erro técnico do apitador, na aplicação da regra dos três segundos.

A atitude de Lefever assumiu tal gravidade que tres diretores presentes no certame de Goiânia propozeram sua eliminação do quadro de juizes da entidade guabarinense.

A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas esportivos cariocas um almoço na A. B. I., devendo comparecer figuras de destaque nos meios ligados ao desporto.

— A direção de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, ofereceu hoje aos cronistas es



# Neru e Humoresque em luta pelo titulo de lider da geração

O PUBLICO PAULISTA VAI CONHECER O MELHOR ELEMENTO DA TURMA INDIGENA DOS TRES ANOS — BOA DISPUTA PROMETE O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — AGUARDADA COM INTERESSE A NOVA APRESENTAÇÃO DO INVICTO ALMOADOVAR — MONTARIAS APALAVRADAS PARA AS PROXIMAS CARREIRAS

O grande atrativo da semana turfistica, em Cidade Jardim, é a disputa do Grande Premio "Juliano Martins", em 1.500 metros e aberto a potros e potranças da geração dos tres anos.

O campo da importante carreira está muito bem formado. Se não são em grande numero os inscritos, são todos os melhores que nos deu a geração, até o momento, nas duas alas. E pela primeira vez o líder Neru, que ha pouco conquistou o titulo, enfrentará a líder da ala feminina, a Humoresque. Vale dizer, assim,

que estará em jogo o titulo de melhor elemento da turma estreada este ano.

Neru e Humoresque devem sustentar uma luta de grandes proporções. Mas não estão sosinhos no pareo. O potrinho correteira em parêntese de Newmarket, que se tem mostrado mais acomodado nos exercicios, e a já famosa parêntese, alem de Humoresque, terá por adversarios Escamp, com o melhor trabalho da manhã de 2-a-feira, Marpona, com animadores privados, Grillon, em período de franco progresso, e ainda Enrico Di Savoia, que re-

tornou da Gavea, onde se firmou com um dos bons elementos da turma.

Tem tudo para agradar a classica competição. Val o publico conhecer o melhor elemento da geração entrada em tres anos hipicos.

A jornada de sabado tem também um grande atrativo — o "handicap" misto, agora em 1.400 metros, e prometendo uma nova apresentação do invicto Almoadovar. O filho de Prince Tedra, ganhador nas três oportunidades que se exhibiu ante os olhos dos turistas paulistas, enfrentará,

agora, Evadne, Lumiar, Acram e Decamargo. Embora sobreavergado e concedendo apreciáveis vantagens a todos os adversarios, o pensionista de Silvio Mendes não deve perder, em carreira normal.

O programa da domingo encerra ainda um segundo atrativo da esfera classica — o premio "Jockey Club Brasileiro", em 2.400 metros e com a dotação de 80 mil cruzeiros.

Sairão a pista, para tentar a vitória, na milha e meia, os nacionais Majestic, Maganço, Julito, Garimpeiro e Baritono.

## O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

OITO NUMEROS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 25 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá corridas amanhã, quinta-feira, em seu velho Hipodromo do Bonfim.

O programa, que está formado por oito pareos, alguns com denominações, como o "13 de Julho", "50 Aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas", e "General José Carlos Senna Vasconcelos", encerra bons atrativos.

O melhor numero da tarde é o dedicado a associação de classe dos cronistas esportivos locais, com as inscrições de Morocho, Celadon, Isleda, Balana Bela, Peri Peri, Hederea e Rosa de Maio.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.º pareo — 1.300 metros

O meslgo Affiler tem agora boas possibilidades de vitória. Cortezá e Castiagel parecem os maiores concorrentes à dupla.

2.º pareo — 1.200 metros

Arapuá é o maior nome desta prova classica de meslgos. Singapura perfila-se como adversária certa e Yara III vale como um bom azar.

3.º pareo — 1.800 metros

Da parêntese n. 7 deve sair o vencedor. A dupla deve ser procurada entre Fazendeira e Tanabi. Alguma fé nas patas de Voodoo.

4.º pareo — 1.600 metros

Muito boa a ultima corrida de Hilda e a ela vamos entregar o nosso voto. Dupla 14, com Cezarion ou Grama, mas não deve ficar de todo esquecida a Molra.

5.º pareo — 1.300 metros

Flying Wing é ainda aqui uma boa indicação. Jogul, de turma superior e bem exercitado, deve formar a dupla. El Lancelito, Karon e até mesmo Moldura valem como figuras secundarias.

6.º pareo — 1.300 metros

Em tal companhia, no Bonfim, Morocho deve ganhar. Celadon é um adversario de grande respeito, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Balana Bela.

7.º pareo — 1.200 metros

Muito facil ganhou a Acidalia no ultimo compromisso e tem possibilidades de repetir o feito. Com vistas à dupla aparecem Arapuan, Lavinia e até Caboclinho.

8.º pareo — 1.500 metros

Dariego ganhou muito bem e está novamente a um passo da vitória. Alem é a melhor indicação para o segundo posto, mas convem não esquecer que ha muita fé nas patas de Leviano.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — "Compulsorio" — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 12:45 horas.

1 Cortezá, S. Barbosa .... 55

2 Faloaz, S. Oliveira .... 54

3 Alfiler, C. Bini .... 54

4 Siñuelo, C. Calleri .... 54

5 Caslogel, G. unha .... 52

6 Explosiva, W. Coelho .... 50

2.º PAREO — "General José Carlos Senna Vasconcelos" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13:20 horas.

1 Arapuá, S. Oliveira .... 53

2 Yara III, O. Fernandes .... 50

3 Singapura, O. Acuña .... 50

4 Alain, A. Ferreira .... 50

5 Granadeira, J. Camargo .... 53

6 Ipanema, A. Correa .... 53

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1 Fazendeira, A. Ferreira .... 50

2 Xiriscal, R. Penido .... 54

3 Ardiolos, XX .... 54

4 Voodoo, O. Schneider .... 50

5 Barigul, XX .... 56

6 Tanabi, N. Guimarães .... 50

7 Abunam, F. Fernandes .... 56

8 Ival, XX .... 54

LA FONTAINE — Feminino, castanho, 3 anos, França, Tourbillon e Pure Folie, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljo.

CHEQUE — Masculino, alazão, 3 anos, Est. do Rio, Secreto e Hilda, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Silveiro Cegila. Tratador: Levy Ferreira.

GRANADOS — Masculino, castanho, São Paulo, 3 anos, Caímbe e Tecla, de criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Claudemir Pereira.

HALTE-LE — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Antonym e Bright, criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Rubens Silva.

CAIACANGA — Feminino, alazão, 4 anos, Paraná, Affiler e Eayoneta, criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do sr. Francisco Castellano Neto. Tratador: Francisco C. Fagundes.

BANJO — Masculino, alazão, 5 anos, Paraná, Haddock e Pinta Rubia, criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do sr. Cle-

## NINHO, NERU' E FANTOME com maiores possibilidades na domingo

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Estão apalavradas as seguintes montarias para as promissoras carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

1 Bohemio, H. Molina .... 56

2 First Empire, O. Rosa .... 56

3 Mani, A. Cataldi .... 54

4 Osiria, P. Vaz .... 54

5 Grey Prince, L. Gonzalez .... 56

6 Frutuoso, J. Alves .... 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13:30 horas.

1 Groom, P. Vaz .... 55

2 Gran Sonante, J. Alves .... 55

3 Ninho, L. Gonzalez .... 55

4 Marfact, J. P. Sousa .... 55

5 Urubamba, R. Olguin .... 55

6 Dominio, O. Rosa .... 55

3.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr\$ 80.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

1 Majestic, L. Gonzalez .... 57

2 Maganço, L. Osorio .... 57

3 Julito, J. Carvalho .... 56

4 Garimpeiro, P. Vaz .... 53

5 Baritono, R. Pacheco .... 58

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14:30 horas.

1 Diapson, R. Zamudio .... 56

2 Francezinha, J. Carvalho .... 54

3 Portenha, L. Osorio .... 54

4 Brenta, D. Garcia .... 54

5 Fantome, R. Pacheco .... 56

6 Ball, S. Godoy .... 54

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14:30 horas.

1 Delfos, J. Alves .... 56

2 Pinheiro, F. V. .... 54

3 Dana, G. P. Souza .... 54

4.º PAREO — G. P. "Juliano"

Martins — Cr\$ 120.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Neru, L. Gonzalez .... 55

2 Newmarket, J. Carvalho .... 55

3 Escamp, P. Vaz .... 55

4 En. Di Savoia, L. Osorio .... 55

5 Marpona, R. Zamudio .... 53

6 Grillon, J. Alves .... 55

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15:40 horas.

1 Artuelia, M. Cataldi .... 54

2 Minespolis, G. Santos .... 48

3 Xalimar, J. Carvalho .... 52

4 Draga, R. Zamudio .... 50

5 Guanumbi, O. Fernan. .... 52

6 Taylor, J. P. Sousa .... 54

7 Barbareo, J. Nascimento .... 54

8 Jupapé, L. Gonzalez .... 54

9 Abanero, R. Pacheco .... 52

10 Omar, R. Olguin .... 50

11 Urubikaba, A. Lucca .... 56

12 Canelonero, J. Alves .... 58

13 Belair, L. Osorio .... 58

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16:20 horas.

1 Mac Mahon, L. Gonzalez .... 54

2 Managua, R. Olguin .... 54

3 Irtaca, J. Carvalho .... 52

4 Tripe Trepe, J. P. Sousa .... 52

5 Jubilo, P. Vaz .... 52

6 Gambi, F. Sobreiro .... 53

7 Hausto, D. Garcia .... 54

8 Mustafá, C. Calleri .... 54

9 Edojura, O. Santos .... 52

10 Alabarcas, R. Pacheco .... 52

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Mefistofeles, R. Zamudio .... 52

2 Buzad, F. Sobreiro .... 48

3 Peubiriba, S. P. Ribeiro .... 54

4 Boabdil, C. Bini .... 58

5 Jubiloso, J. P. Sousa .... 56

6 Catumbi, R. Pacheco .... 50

7 Tio Willie, O. Fernan. .... 54

8 Strong, L. Urbina .... 58

9 Egitto, P. Vaz .... 52

10 Verde Paris, R. Olguin .... 48

11 Aladim, L. Gonzalez .... 56

12 Cabalista, J. Carvalho .... 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14:45 horas.

1 Lordship, P. Vaz .... 58

2 Rapona, F. Sobreiro .... 52

3 Almirante, J. Alves .... 52

4 Brudel, H. Molina .... 54

5 Ardoise, D. Garcia .... 56

6 La Zingara, L. Gonzalez .... 56

7 Inspetor, J. P. Sousa .... 52

8 Generoso, V. Pinheiro .... 54

9 Bohemia, A. Lucca .... 54

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15:15 horas.

1 Evadne, O. Rosa .... 52

2 Lumiar, R. Olguin .... 53

3 Acram, C. Bini .... 55

4 Almoadovar, P. Vaz .... 58

5 Decamargo, D. Garcia .... 53

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15:50 horas.

1 Orissimo, L. Gonzalez .... 56

2 Canidê, D. Garcia .... 54

3 Fuga, H. Molina .... 54

4 Calprinha, C. Bini .... 54

5 Baraxa, M. Cataldi .... 54

6 Crivador, O. Acuña .... 56

7 F. Silver, F. Sobreiro .... 56

8 Detector, P. Vaz .... 56

9 Ankara, J. P. Sousa .... 54

10 Mack, L. Osorio .... 56

11 Belta, P. Manzan. .... 54

12 Chino, R. Pacheco .... 56

13 Guaxa, R. Zamudio .... 54

14 Fogueira, J. Alves .... 54

15 Gueir, A. Altran .... 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16:25 horas.

1 Lagrange, L. Gonzalez .... 58

2 Acirama, R. Olguin .... 50

3 Cassungo, P. Vaz .... 56

4 P. Oeste, R. Zamudio .... 54

5 Crioula, J. Alves .... 56

6 Bitter, C. Bini .... 56

7 Luzitano, A. Cataldi .... 56

8 Pandego, J. P. Sousa .... 52

9 Jota, O. Fernandes .... 50

10 Fatima, R. Pacheco .... 54

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1 Mordaca, C. Bini .... 55

2 Hydra, A. Francisco .... 45

3 Lucatani, R. Olguin .... 48

4 Quina, R. Pacheco .... 52

5 Birigul, C. Calleri .... 56

6 W. Post, S. P. Ribeiro .... 56

7 Leonés, D. Garcia .... 54

8 Panoplia, O. Fernandes .... 56

9 Discada, F. Sobreiro .... 56

10 Vergel, P. Vaz .... 54

11 Comendador, A. Lucca .... 54

12 D. Boa, R. Zamudio .... 56

13 J. Assu, L. Gonzalez .... 58

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13:45 horas.

1 Araly, J. Alves .... 52

2 Macau, A. Lucca .... 54

3 Lanero, A. Nery .... 58

4 Bala R. Zamudio .... 52

5 Lazulita, L. Osorio .... 56

6 Eduar, P. Sobreiro .... 58

7 Leviano, L. Gonzalez .... 54

8 Juriti, J. Nascimento .... 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14:15 horas.

1 Roseira, R. Pacheco .... 54

2 V. Franca, D. Garcia .... 54

3 Lla, J. P. Sousa .... 56

## LORDSHIP, ALMOADOVAR E LAGRANGE, AS MAIORES CARTAS DA SABATINA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS SETE CARREIRAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13:45 horas.

1 Araly, J. Alves .... 52

2 Macau, A. Lucca .... 54

3 Lanero, A. Nery .... 58

4 Bala R. Zamudio .... 52

5 Lazulita, L. Osorio .... 56

6 Eduar, P. Sobreiro .... 58

7 Leviano, L. Gonzalez .... 54

8 Juriti, J. Nascimento .... 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14:15 horas.

1 Roseira, R. Pacheco .... 54

2 V. Franca, D. Garcia .... 54

3 Lla, J. P. Sousa .... 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14:45 horas.

1 Lordship, P. Vaz .... 58

2 Rapona, F. Sobreiro .... 52

3 Almirante, J. Alves .... 52

4 Brudel, H. Molina .... 54

5 Ardoise, D. Garcia .... 56

6 La Zingara, L. Gonzalez .... 56

7 Inspetor, J. P. Sousa .... 52

8 Generoso, V. Pinheiro .... 54

9 Bohemia, A. Lucca .... 54

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15:15 horas.

1 Evadne, O. Rosa .... 52

2 Lumiar, R. Olguin .... 53

3 Acram, C. Bini .... 55

4 Almoadovar, P. Vaz .... 58

5 Decamargo, D. Garcia .... 53

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15:50 horas.

1 Orissimo, L. Gonzalez .... 56

2 Canidê, D. Garcia .... 54

3 Fuga, H. Molina .... 54

4 Calprinha, C. Bini .... 54

5 Baraxa, M. Cataldi .... 54

6 Crivador, O. Acuña .... 56

7 F. Silver, F. Sobreiro .... 56

8 Detector, P. Vaz .... 56

9 Ankara, J. P. Sousa .... 54

10 Mack, L. Osorio .... 56

11 Belta, P. Manzan. .... 54

12 Chino, R. Pacheco .... 56

13 Guaxa, R. Zamudio .... 54

14 Fogueira, J. Alves .... 54

15 Gueir, A. Altran .... 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16:25 horas.

1 Lagrange, L. Gonzalez .... 58

2 Acirama, R. Olguin .... 50

3 Cassungo, P. Vaz .... 56

4 P. Oeste, R. Zamudio .... 54

5 Crioula, J. Alves .... 56

6 Bitter, C. Bini .... 56

7 Luzitano, A. Cataldi .... 56

8 Pandego, J. P. Sousa .... 52

9 Jota, O. Fernandes .... 50

10 Fatima, R. Pacheco .... 54

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1 Mordaca, C. Bini .... 55

2 Hydra, A. Francisco .... 45

3 Lucatani, R. Olguin .... 48

4 Quina, R. Pacheco .... 52

5 Birigul, C. Calleri .... 56

6 W. Post, S. P. Ribeiro .... 56

7 Leonés, D. Garcia .... 54

8 Panoplia, O. Fernandes .... 56

9 Discada, F. Sobreiro .... 56

10 Vergel, P. Vaz .... 54

11 Comendador, A. Lucca .... 54

12 D. Boa, R. Zamudio .... 56

13 J. Assu, L. Gonzalez .... 58

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13:45 horas.

1 Araly, J. Alves .... 52

2 Macau, A. Lucca .... 54

3 Lanero, A. Nery .... 58

4 Bala R. Zamudio .... 52

5 Lazulita, L. Osorio .... 56

6 Eduar, P. Sobreiro .... 58

7 Leviano, L. Gonzalez .... 54

8 Juriti, J. Nascimento .... 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14:15 horas.

1 Roseira, R. Pacheco .... 54

2 V. Franca, D. Garcia .... 54

3 Lla, J. P. Sousa .... 56

## TURF DAQUI E DE FORA

RIO, 25 ("Correio") — Não mais do que quinze dias nos separam da realização do Grande Premio "Brasil" de 52.

Já, agora, pode-se dizer que mais claro está o horizonte, pois à proporção que os dias passaram, foram os concorrentes desaparecendo. Quando as inscrições foram encerradas em junho ultimo, nada menos de 36 parênteses foram anotados. Desse, varios desceram, outros, atuantes em hipodromos estrangeiros, dos que viriam enfeitar o campo da prova, Bahari, Vertical, Atletta e Ernani chegaram à Gavea. Entretanto, o primeiro machucou-se no box e não correu. O segundo disputou um "handicap", mancou e vai voltar ao seu país. Os dois ultimos são intergócios, pois não possuem acclimação nem exercicios. Pode-se, com segurança, afirmar que corram, mas é possível que não.

RIO, 25 ("Correio") — Na firme resolução de retorno ao Prata, na proxima sexta-feira, Fraassou por tal forma em sua apresentação em nossas pistas que a solução não podia ser outra, efetivamente. Verical apareceu sentindo os cascos. Com o cavalo argentino seguem o Jovel R. Martin e o treinador.

RIO, 25 ("Correio") — Quatrero, que já tinha paipes para pronto embarque, e era esperado ainda esta semana, não mais virá para a disputa do Grande Premio "Brasil".

Segundo noticias de Montevideu, o alazão, filho de Marazino em Curria, mancou gravemente.

RIO, 25 ("Correio") — O cavalo Toribio, de propriedade dos senhores Osvaldo Aranha e Jorg Jabour, importado para disputar o Grande Premio "Brasil", não confirmará a inscrição. Toribio, que em seu país de origem achava-se parado há quatro meses, e na Gavea está somente a trinta dias, será preparado com calma para uma estréia em outra prova onde possa fazer uma apresentação destacada.

Noticias em jornais de Buenos Aires, de antemão, que foi ali corrido, sa-

RIO, 25 ("Correio") — Segundo declaração do treinador Henrique de Souza, pretende ele apresentar o "toribio" de cavalo do campo do classico de domingo para fazer a disputa do proximo G. P. "Brasil".

Eis o campo provável:

Chenille, x. x. .... 57

My Loe, J. Marchant .... 57

Four Hills, C. Moreno .... 57

Jecosa, L. Rigoni .... 57

Tirolesa, D. Ferreira .... 57

Cruz Montiel, Irigoyen .... 59

Atleta, R. Zamudio .... 59

Quejido, D. Moreira .... 59

Pontet Canet, L. Dias .... 57

Torpedo, A. Rosa .... 59

Magali, E. Castilho .... 57

Fort Napoleon, Ulloa .... 59

Anacoreta, R. Cornejo .... 59

Ernani, J. Portillo .... 59

Faalmbe, E. Garcia .... 57

RIO, 25 ("Correio") — Segundo declaração do sr. A. J. Peixoto de Castro, proprietário da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, trata-se de uma propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljo.

## JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfisticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 9:45, às 10:15 e 10:35 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18:30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

## HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 25 (Correio)

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo paulista:

1.º PAREO 1.200 METROS

1.º, Feroletto, 51 ks. A. Machado, 2.º, Vicki, 55 ks. L. Moreira. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 22,00. Dupla (34) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 22,00. — Tempo: 80:15.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, Joyero, 58 ks. S. Souza, 2.º, Eniém, 56 ks. G. Rosa. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 22,00. Dupla (34) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. — Tempo: 80:15.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, Hidalgo, 57 ks. G. Rosa, 2.º, Bertudo, 55 ks. A. Machado. Ráteis: Vencedor Cr\$ 17,00. Dupla (12) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. — Tempo: 80:15. — Não correu: Vagabond.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Iguape, 58 ks. G. Rosa, 2.º, Iteati, 56 ks. R. Olguin. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (24) Cr\$ 85,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 31,00. — Tempo: 102".

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Labello, 58 ks. C. Bini, 2.º, Byron, 58 ks. J. Santos. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 33,00. Dupla (23) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00. — Tempo: 101:15.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Fulano, 56 ks. J. Santos, 2.º, Byron, 58 ks. J. Santos. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 25,00. Dupla (13) Cr\$ 94,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 35,00. — Tempo: 102:15.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, York, 61 ks. P. Manzani, 2.º, O. Fernandes. Ráteis: Vencedor Cr\$ 22,00. Dupla (12) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 20,00. — Tempo: 78:25.

8.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, Bourgo, 55 ks. G. Rosa, 2.º, Porciatino, 57 ks. W. Mazalia. — Ráteis: Vencedor Cr\$ 39,00. Dupla (14) Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00. — Tempo: 82:15. Não correu: Negro Duro.

Movimento geral das apostas Cr\$ 1.114.910,00.

Portões Cr\$ 7.490,00.

Pista de areia leve.

Perfume o Hálito Embeleze os Dentes COLGATIZE sua boca Com CREME DENTAL COLGATE



## Ele Voltou!

Voltou para, novamente, eletrizar os ouvintes da Radio Cultura com suas inesquecíveis criações no genero da dança da moda — o baião!

# LUIZ GONZAGA

ESTREIA, dia 2 de agosto, às 20,00 horas, ao microfone da

## PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLS. — O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

UMA OFERTA DO CAFÉ CABOCLO

— o cafézinho bom!

|                                                                                                                               |                                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.200 metros — As 14:40 horas.                                                                    | 4 Balana Bela, A. Ferr. F.o                                                 | 51 |
| 1 Hidra, S. Oliveira .... 58                                                                                                  | 5 Peri Peri, W. Garcia ..                                                   | 55 |
| 2 Molra, R. Correa .... 53                                                                                                    | 6 Hederea, T. Fernandes ..                                                  | 58 |
| 3 Eu Sei, R. Penido .... 50                                                                                                   | 7 Rosa de Maio, C. Calleri ..                                               | 55 |
| 4 Groselha, A. Ferreira F.o                                                                                                   | 8.º PAREO — "13 de Julho" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15:40 horas. | 52 |
| 5 El Rachid, N. Guimarães ..                                                                                                  | 1 Ogar, F. Madalena ....                                                    | 49 |
| 6 Cezarion, L. Osorio .... 55                                                                                                 | 2 Lex, R. Penido ....                                                       | 54 |
| 7 Grama, O. Amaral .... 51                                                                                                    | 3 Lavinia, R. Correa ....                                                   | 55 |
| 8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15:20 horas.                                                                    | 4 Acidalia, J. Nascimento ..                                                | 55 |
| 1 Karon, O. Acuña .... 56                                                                                                     | 5 Arapuan, C. Calleri ....                                                  | 54 |
| 2 Iogul, J. Carvalho .... 53                                                                                                  | 6 Ayany, C. Bini ....                                                       | 54 |
| 3 El Lancelito, R. Correa ..                                                                                                  | 7 Cessandra, A. Ferr. F.o                                                   | 54 |
| 4 C. Alegre, A. Ferreira F.o                                                                                                  | 8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17:20 horas.                  | 54 |
| 5 Cometa, N. Guimarães ..                                                                                                     | 1 Dariego, C. Calleri ....                                                  | 54 |
| 6 Solarina, C. Calleri ....                                                                                                   | 2 Novela, G. Cunha ....                                                     | 54 |
| 7 Cipó, L. Osorio .... 55                                                                                                     | 3 Leviano, S. Oliveira ....                                                 | 56 |
| 8 Flying Wing, C. Bini ....                                                                                                   | 4 Guerlina, D. Garcia ....                                                  | 54 |
| 9 Frisca, A. Correa .... 51                                                                                                   | 5 Alem, A. Ferreira F.o ..                                                  | 56 |
| 10 Moldura, J. Camargo ....                                                                                                   | 6 Albanex, O. Acuña ....                                                    | 56 |
| 1.º PAREO — "50 Aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas. | 7 Chapadão, O. Schneider ..                                                 | 56 |
| 1 Morocho, J. Nascimento ..                                                                                                   | 8 Dame de Paris, J. Nasc. ..                                                | 54 |
| 2 Celadon, O. Amaral ....                                                                                                     |                                                                             |    |
| 3 Isleda, R. Penido .... 58                                                                                                   |                                                                             |    |

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM











